ANO 38.º SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1958 N.º 12.868

Diario de Lisbõa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 51, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Gerações

No seu ultimo e admirável livro «Deus e o Homem» — *admirável pela profundidade do pensamento, pela originalidade dos conceitos, e pela sobriedade persuasiva do estilo — o meu amigo Amorim de Carvalho queixa-se de que as legítimas aspirações e justas ambições da geração á qual pertence, foram e estão quase inteiramente frustradas. Até certo ponto é exacto o que diz. Comparando com a gente do meu tempo, do tempo da minha já longinqua mocidade, os novos ou quase novos de hoje sentem-se fatigados e acabrunhados pelas terriveis consequências de duas guerras crudelíssimas, e pela angustia sem par das violências, vexames, vergonhas e misérias a essas mesmas guerras devidas. Antes de 1914 o caso era outro, e bem diverso. E até depois, até ao limiar do conflito que fascismo e nazismo revestiram de atrocidades inominàveis, tão dolorosas, tão atrozes foram. A juventude de agora, e os homens que pouco mais atingiram de cinquenta anos, vêem-se a braços com problemas e situações, em que nenhuma esperança transluz, de que nenhuma claridade guiadora surge. A noite é negra, o Mundo é caótico. Podem citar-se os versos de* «Os Lusíadas» *sem o menor receio de exagero:*

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª página)

Estão em chamas

grandes depósitos de petróleo na Venezuela

CARACAS, 3. — Ateou-se um gigantesco incêndio, na noite de quarta para quinta-feira, nas instalações da companhia petroleira «Nene Grande», em Punto, Fijo, na Zenezuela. O sinistro ainda não foi dominado, apesar dos árduos esforços dos técnicos e das brigadas de bombeiros. As labaredas ameaçam propagar-se ás cisternas próximas e provocar explosões.

Receando a extensão do fogo, os dirigentes da empresa mandaram retirar as famílias que vivem no recinto das instalações. Milhares de pessoas dos arredores também abandonaram as suas casas. Não se contam vítimas, mas os prejuízos materiais seriam, desde já, superiores a um milhão de bolivares.

Parece que o incêndio foi provocado por um fagulha que caiu numa das cubas de petróleo. — (F. P.).

Este cortejo, que parece sair das páginas da História inglesa e dirigir-se para o futuro com passo firme, é composto pelos nobres juizes britanicos, há pouco reunidos em Westminster para as solenidades de abertura do ano judicial

Tentativa frustrada

para dinamitar em Little Rock uma escola de negros

LITTLE ROCK (Arkansas), 3 — Foram presos quatro homens que a Polícia suspeitou estivessem a tentar dinamitar uma escola de negros.

Dois dos detidos foram surpreendidos pelos agentes no pátio da escola. No carro que os esperava foram encontradas duas bombas de dinamite. — (A. N. I.).

A actividade dos segregacionistas

LITTLE ROCK (Arkansas), 3 — Bruce Bennett, procurador-geral no Arkansas, anunciou aos jornalistas que arranjara um projecto destinado a pôr termo, nos Estados do Sul, ás actividades da N. A. A. C. P. (Associação para o Progresso das Gentes de Cor).

Esclareceu que escrevera a todos os senadores e membros da Camara dos Representantes dos 14 Estados do Sul, uma carta-circular, na qual, lhes dá parte do seu projecto, pedindo-lhes a sua adesão. O projecto consistiria, nomeadamente, em suprimir a isenção fiscal de que beneficia a N. A. A. C. P., na qualidade de organismo de interesse publico e a criar «comités» locais encarregados de lutar contra os elementos integracionistas. — (F. P.).

UM HOMEM SIMPLES

O Doutor Joaquim de Carvalho

Por José Ferreira Monte

Vem de longe, muito longe, o nosso conhecimento com o doutor Joaquim de Carvalho. Criança ainda, depois das horas de desterro que eram as do colégio, regressado ás infernais brincadeiras do pátio da Universidade, das Escadas Minerva e dos corredores do velho edifício da *extinta* Imprensa (oh! aquele quadrado cheio de Sol que dava passagem da Rua do Norte para a Rua da Ilha, e vice-versa, com a magnífica vista, de cima, dos claustros formosos da Sé) — cedo nos habituámos, assim como os companheiros da juvenil esturdia, áquela figura quase esgrouviada que, todas as tardes, (excepto nas férias) em qualquer daqueles locais de obrigatória peregrinação, nos dava a sua humaníssima presença.

(Continua na página seguinte)

A crise da Formosa

e as negociações de Varsóvia

WASHINGTON, 3 — A confusão que se estabeleceu depois das declarações de Foster Dulles sobre a política dos Estados Unidos no Estreito da Formosa, não se dissipou depois das explicações dadas, ontem, pelo secretário de Estado e o seu informador, quando do envio de uma mensagem explicativa ao Governo de Taipeh.

Nos circulos americanos afirma-se com veemência que a «política básica», dos Estados Unidos para com a China nacionalista «não sofreu qualquer alteração».

De facto, se é exacto afirmar que essa política não se modificou e permanece, tal como antes, baseada na aliança defensiva dos Estados Unidos com a China insular ela deve, no entanto, ter em conta o seguinte:

a) *O envio de forças nacionalistas importantes para Quemoy foi um erro estratégico, pois criou novos encargos militares e riscos consideráveis;*

b) *A reconquista da China continental pela força é inconcebível.*

Parece, pois, que os Estados Unidos tentam, actualmente, preparar a China nacionalista á ideia de

(Continua na ultima página)

Regressou a Madrid

o ministro espanhol do Exército

O ministro da Defesa despedindo-se do ministro espanhol

O general Sanchez Guerra, ministro do Exército de Espanha, que foi hóspede do Governo português durante alguns dias, regressou hoje ao seu país, de avião.

O ministro espanhol chegou ao aeroporto da Portela ás 10 horas,

(Continua na 6.ª página)

Mollet ou Pflimlin

ou talvez Jacques Soustelle indigitados para chefiar o Governo se de Gaulle for Presidente da República

Montgomery, há pouco retirado, tem já um lugar na História. Eis o seu «duplo», Clifton James, que vai viver na tela a épica aventurosa do famoso heroi de El-Alamein. Ei-lo num intervalo das filmagens

PARIS, 3 — De Gaulle não tenciona remodelar o seu Gabinete — afirmam círculos bem informados, os quais, no entanto, indicam que o chefe do Governo poderá escolher um novo ministro civil, com poderes económicos e políticos sobre a Argélia.

Afirmava-se nos meios políticos que uma remodelação ministerial estaria iminente para segunda-fei-

(Continua na 6.ª página)

Os serviços aduaneiros

carecem de reforma urgente

Há no sector aduaneiro — como, aliás, em todos os sectores da administração do Estado — dois aspectos a considerar na sua actuação: um de *rotina*, outro de *progresso*.

Podemos classificar tècnicamente como *rotina* o conjunto de formalidades necessárias ao bom cumprimento das leis. Pela rotina man-

(Continua na 14.ª página)

Quando o Sol se apagar...

MADISON, 3 — O Sol virá a a«apagar-se», transformando-se num planeta, sem luz nem calor próprios — segundo anuncia o prof. A. D. Code, da Universidade de Wisconsin, desta cidade, apresentando os resultados dos estudos a que procedeu com o dr. T. E. Houck.

Afirma o cientista que as maiores estrelas do firmamento — algumas cem vezes maiores do que o Sol — apresentam nitidamente os sintomas das diferentes fases da sua vida — nascimento a partir de gases, fase adulta de reacção nuclear, e, finalmente, a morte, umas vezes pela explosão em partículas menores, outras vezes, como virá a acontecer com o Sol, pela suspensão da sua actividade nuclear, convertendo-se num corpo sem luz própria. Afirma ainda que os materiais que compõem a Terra são semelhantes aos que formam o Sol, embora com menor percentagem de hidrogénio. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Perfil de Joaquim de Carvalho

(Continuação da página anterior)

Éramos o terror dos sítios!

Todo o Bairro Alto nos movia guerra acesa...

Ante as arremetidas felinas das improvisadas equipas de futebol, não havia vidraças que resistissem e os *cercos* da Polícia repetiam-se amiude; e, sobretudo, quando o campo de manobra era a Rua do Cosme, aos cometimentos dos *serenos* não se tornava estranho o telefone de Eugénio de Castro, adorador de silêncios e soturnidades...

Onde quer que estivéssemos, corriam-nos. Matulagem infrene, em constantes fugas, de ninguém tinha a simpatia, a compreensão... Barulho, disturbios, só os estudantes podiam fazê-los... Mesmo estes, ainda que sem autoridade para tal, nas escaldantes noites de Verão, estudando para os exames, arremessavam-nos jarros de água, não sem terem da nossa parte o oportuno vitupério, o insulto contundente...

Mas um *Lente* (coisas do meio, secularmente cravadas no seio das famílias daquelas redondezas — que a *Torre* pesava, lá isso pesava...) era um *Lente!*... Valia, para nós, tanto ou mais que um obeso subchefe da corporação da publica ordem, de *chibatinha* á ilharga...

No entanto (durante anos e anos a sua complacência e amizade nos cobriu...) havia um homem que estranhamente não temíamos — mas que, verdade se diga, sem a consciência disso, respeitávamos: — e só porque nos não intimidava, só porque nos considerava perdoáveis e, acima de tudo, só porque nos sorria! Esse, era o Doutor Joaquim de Carvalho, ao tempo, além de «*Mestre nas Letras*» (como o nosso falecido avô, seu dilecto admirador, ainda que bengaleiro de profissão, certa vez no-lo apontou), director da dita *extinta* Imprensa — como nós diziamos: «*Lá vem o dono da Imprensa!*»

E vêmo-lo agora, presente, bem presente como tudo o que a descuidada meninice a ferro grava na memória, sobraçando uma pasta preta, inchada de papéis, e com um ou outro grosso volume a pôr-lhe os braços em arco. Um gigante! — Que ironia!... Um gigante que não nos amedrontava (esquecemos, infelizmente, como procedeu pela primeira vez para que não fugíssemos dele...), pelo contrário, que nos reconhecia as vilanagens, os atropelos, com aquele riso quiçá *matreiro*, quando nos propunha, num berro plebeu: «— *Eh! demónios, deixem-me passar...*»! Abriamos alas, ou especávamos sem aturdimento, encafuando-se a bola num dos bolsos (se era de tamanho consentaneo), ou debaixo da axila, e sempre o que lhe surgia mais a preceito tinha o seu comentário amigo, máscara de um conselho: «*Estás a suar, maroto...*». Com arremedos de miopia, aproximava-se, carinhoso, a analisar as características mais salientes da cara do rapaz. (Das *Escadinhas de S. Cristóvão á Porta Férrea*, dando a volta pelas ruas *Sá de Miranda, Borges Carneiro* e *Largo da Sé Velha*, até sua casa, toda a gente possuía a *basófia* de ter o respeitável cumprimento, e, nada nos custa a crer, que ele não se alegrasse, e alegre, com o facto de ser conhecido, popular e amado — para conhecer e amar também todos esses seres que, ainda hoje, quotidianamente, lhe vêm ao caminho, ás paulatinas passadas, de modo franco, aberto, desinteressado). Então, se acaso uma das mãos se achava devoluta, com ela lhe percorria a tez, sem nojo, sem cautelas, para, com o ar duvidoso de quem teme as certezas adivinhadas infelizes (e éramos

PROF. JOAQUIM DE CARVALHO

tantos e tão pobres, não éramos, Senhor Doutôr Joaquim de Carvalho?...), subtilmente inquirir: «*... Tu... Tu és filho do...*» Mas nem sempre, com estampada mágoa, acertava no alvo! Entanto, na tarde seguinte (precisamente: junto ao portão de madeira do pátio da casa das freiras, que cognomináramos de *101*) lá o tínhamos, Com o secreto intento de não o havermos como intruso e embusteiro, logo provocava um concílio, uma roda, arremessando-nos, convicto: «*Onde está o filho do Castela?*». Buscava simplesmente o mais sujo, o mais mal vestido e enfézado de todos nós: — que o Castela, polidor, com uma *ranchada* para sustentar, há dois anos jazia no leito de tuberculoso... Surrateiro, afastava-se com o esquelético garoto (outros lhe sentiram os carinhos e as espontaneas benesses...), aconchegando-o a si como se lhe pertencesse...

Era e é assim o Doutor Joaquim de Carvalho.

* * *

Os anos passaram e, com espanto seu, foi-nos encontrar uma tarde á secretária de administrador e redactor da Revista «Vértice», ali na Rua das Fangas.

Dessa visita, ecoa-nos nos ouvidos o gracejo com que nos quis presentear, antes de tratarmos do assunto que ali o levara: «*Ah! só cá volto quando vocês montarem elevador...*». Aludia desta forma airosa ás escadarias que acabara de subir — e sofrer!...

Conversámos, depois, amenamente.

Mas nem sequer divisámos o porquê: nessa e em outras alturas em que nos deu a honra da sua palavra, nunca ousámos *mexer*, com intuitos de exacta identificação e romagem, nos factos (mais de um quarto de século já volvido) constantes deste artigo. Estivemos para lembrar-lhos (se bem nos recordamos, muito ao de leve, capciosamente, levantamos uma ponta do véu...) em Maio ultimo, na casa da sua terra natal — a bela cidade da Figueira da Foz —, onde fomos a convite do seu unico filho literato — o nosso querido amigo e camarada de letras, Joaquim de Montezuma de Carvalho.

Podemos e devemos dizê-lo que passámos, aí, uma significativa meia hora de diálogo cálido, sincero e vivo.

E, não obstante *sentirmos* e *compreendermos* o valor da presença íntima do consagrado Mestre-Pedagogo, filósofo, literato (que trilogia mágica para um pobre sem cursos a adjectivar-lhe a ignorancia...) — com o maior dos á-vontades e atenções escutámos essa personalidade cultíssima e atenta — não cativa dos modorrais cenários pseudo-intelectualizantes!... ...

Com sua boina «*vasca*» (certos estamos que nos perdoará a descida a semelhantes pormenores...), de óculos ora na mão, ora encavalitados despreocupadamente no nariz, falou-nos, jamais displicente, da infancia á beira-mar, dos veleiros oriundos dos *brasis* com boas docarias nos porões (*«E que delícia eram!...»*, disse-nos em guloso comentário), do comércio que se iniciava (*«Aqui tem a razão que satisfará a sua curiosidade...»*, esclareceu-nos momentos depois de o termos interrogado sobre a causa de haver, na terra onde nasceu — repetimos, a cidade da Figueira da Foz — sobretudo na parte mais próxima do cais, tantas casas com largas, fundas e térreas lojas). Falou-nos, enfim, de um passado que entrevemos de infinita ternura, sortilégio e encanto.

A seguir discorremos sobre política...

Aproximava-se o segundo de cada um de nós voltar á sua *ameia*, de tomar posição... Há muito, assim como nós, que tomara a sua...

Sobre a secretária, na aparência confusa, desordenada, lá vimos o seu jornal: «A Republica».

Quando nos retirávamos, ao ouvirmo-lo do alto da escada de pedra que nos levou a umas traseiras de minguado arvoredo mas de vegetação espessa, rasteira, própria para sapos e cobras — ao ouvirmo-lo, sim, num tom de voz onde ia mais do que a convencional saudação, um desejo honesto e lato de futuro melhor e feliz (*«Adeus! Passe muito bem!»*), não contivemos essa amargura, esse acre paladar que, hoje, nos deixam as convivências hipócritas e baloufas, orgulhosas e miudas — ao cabo esquecidas que o *homem é o capital mais precioso...*

... E ímpar, quando simples como este Doutor Joaquim de Carvalho!

ALBANO GARCEZ, L.DA

Casa fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas produtos quimicos e grande variedade em insecticidas, continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes.

Rua do Comércio, 12 e 14

Telefone 26198

Lisboa

ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie*. Chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie*, procure o seu médico.

PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

ELE & ELA

Há mais manias...

Dizem os leitores...

Protecção aos animais ?

O famigerado cão de Moscavide, atropelado por um automóvel e que só muito tarde da noite foi assistido por um veterinário, depois de deambular pelas ruas de Lisboa, continua a dar muito que falar.

A propósito do seu caso e apoiando as palavras do nosso correspondente de Moscavide, conta-nos outro dos nossos leitores, o sr. António dos Santos Mendes, Rua de S. Paulo, 104, 1.º, que há talvez um ano, um pobre cãozito, daqueles que enxameiam os cais, caiu, talvez por motivo de doença, da muralha da Rocha de Conde de Obidos, para dentro de uma fragata, onde ficou inanimado.

Os trabalhadores portuários conseguiram trazê-lo para a muralha, deitando-o aconchegàdamente numa caixa. O nosso informador telefonou para a Sociedade Protectora dos Animais e uma senhora respondeu-lhe que não tinha possibilidade de ali mandar uma ambulancia, apesar de aquele se responsabilizar pelo pagamento, dado que não podia deslocar-se pela natureza do seu serviço.

«Confesso que me zanguei deveras por ver a frieza com que o assunto estava a ser tratado, vendo ao mesmo tempo o sofrimento do pobre animal — diz o nosso leitor que acrescenta:

«Resolvi, pois, telefonar para o presidente da referida Sociedade que é ou era funcionário da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau e as respostas recebidas desiludiram-me em absoluto, não obstante depois de porfiada luta ter obtido a promessa de que se iriam tomar providências. Terminei o meu serviço, convencido de que os socorros viriam, mas qual não é o meu espanto quando no outro dia, pela manhã, os trabalhadores me disseram que ninguém lá tinha aparecido, morrendo o pobre cão de madrugada.

Isto é assistência aos animais?

Este facto foi presenciado por chefes e subordinados meus».

Os roubos a bordo do «Hildebrand»

O agente Martins Baptista, que terminou o serviço da fiscalização ao uso de fatos de banho na Praia das Maçãs, está a proceder a novas diligências relativamente a outras suspeitas de furtos a bordo do paquete inglês «Hildebrand», encalhado perto do Guincho. Em face das notícias publicadas nos jornais, houve alguém que revelou a existência de novos casos de roubo, segundo parece, não sómente de garrafas de «Whisky», como de outros artigos.

ALTO! não deite fora essa máquina eléctrica de barbear

Experimente usar Williams Lectric Shave **antes** de fazer a barba — verá depois que pode escanhoar melhor, mais confortàvelmente e com qualquer máquina eléctrica.

Williams Lectric Shave é a nova loção para *antes* de fazer a barba, que permite escanhoar melhor, mais confortàvelmente com uma máquina eléctrica qualquer...

1.º — Prepara a barba para ser escanhoada melhor e com mais asseio.

2.º — Lubrifica a pele para ser escanhoada mais depressa e muito mais confortàvelmente.

3.º — Faz evaporar a transpiração **instantâneamente** — suprime os efeitos desagradáveis da transpiração.

Compre Williams Lectric Shave ainda hoje. Em todos os estabelecimentos da especialidade. — 80 barbas com um frasco de 3 onças.

Williams LECTRIC SHAVE

Gerações

(Continuação da 1.ª página)

— «Onde pode acolher-se um fraco humano!/Onde terá segura a curta vida/Que não se arme e se indigne o céu severo/Contra um bicho da terra, tão pequeno».

Tudo isto é assim. Mas Amorim de Carvalho que não se iluda, imaginando todos os rapazes da minha época despreocupados, e crentes no futuro da Pátria e no progresso incessante e ordenado do Universo que era então o nosso. Um exemplo: — tive duzentos condiscipulos no meu curso de Direito da Universidade de Coimbra que, de passagem o declaro, e apesar da benevolência dos mestres, me não deixou saudades nenhumas. Mestres muito sabedores — quem o duvida? — — mas péssimos educadores. Não quero ofender a sua memória, nem esquecer que nunca me reprovaram. Registo aqui o meu reconhecimento por esse facto. Quanto ao mais...

O que, porém, desejo revelar ao meu querido Amorim de Carcondiscipulos, a maior parte dos que possuiam alguma cultura eram acérrimos leitores de Oliveira Martins, do Oliveira Martins do «Portugal Contemporaneo» *e da* «História de Portugal». *Pessimistas, derrotistas, no mínimo sépticos sobre o destino lusiada. Em frente deles, erguia-se, verdade seja, um forte e unido punhado de republicanos democratas, desinteressados e entusiásticos. Lembre-se o que foi a greve em que tomaram parte Ramada Curto, Carlos Olavo, e outros entusiásticos defensores da Liberdade. Veio depois a Republica de 1910. A confiança no porvir de Portugal afervorou-se. Personalidades já ilustres — sem nomear agora os mais velhos — Jaime Cortezão, Raul Proença, Afonso Lopes Vieira, João de Deus Ramos e quantos mais — trabalhavam afincadamente para as realizações e realidades que se impunham. Amorim de Carvalho teria pertencido a esse grupo eficiente, se porventura já estivesse na idade própria. Acredite, apesar de tudo, que teria tido de lutar, de combater, e de impor — contra* «ventos e marés», *como não conseguiram evitá-lo os jovens da minha geração.*

Estas palavras despretenciosas — a que vêm? Escrevo-as, porquê e para quê? Para afirmar, convictamente, a Amorim de Carvalho que ele é, não um vencido, mas um vencedor. Um vencedor pelo seu trabalho, pelo seu saber, e pela sua alta e nobre inteligência. Frustrados, todos nós mais ou menos o somos.

Compreendo e avalio os sofrimentos, os aborrecimentos, as decepções do autor de «Deus e o Homem». *Mas não se esqueça que um livro, uma obra desta qualidade e importancia, é honra para quem a ideou, pensou, e executou, e glória, glória autêntica e perdurável para o nosso País.*

O próximo almoço

do Rotary Clube de Lisboa

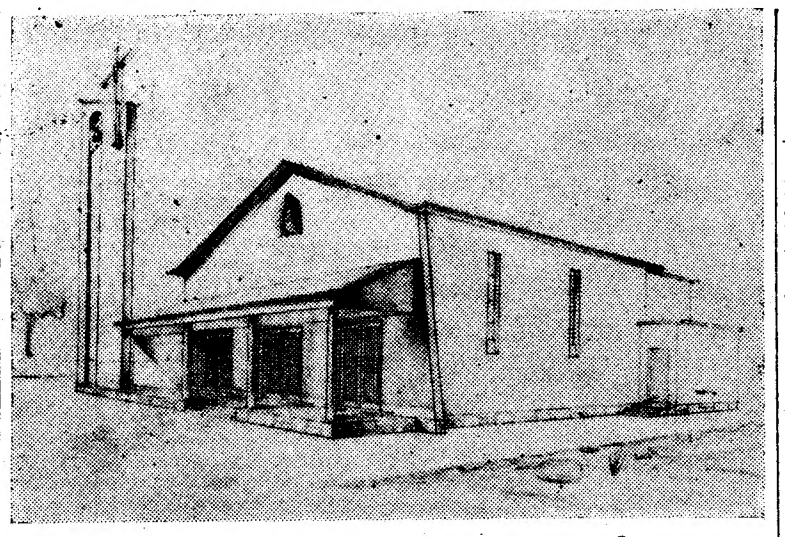
O Rotary Clube de Lisboa dedica à sua próxima reunião de terça-feira, na Casa do Alentejo, a uma sessão inter-clubes. Nesse almoço, que principiará como de costume ás 13 horas, será palestrante o sr. Rogério Caiado, do Rotary Clube das Caldas da Rainha, que se ocupará do tema: «Aspectos de uma viagem ao Norte da Europa, a Exposição Mundial e o Rotary».

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOAO

Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600



Santa Luzia de Barreiras

vai ter uma capela nova

oferecida por construtores civis

BARREIRAS, 2 — Talvez que Lisboa ignore que a maioria dos construtores civis que executam, todos os dias, os trabalhos da sua renovação são daqui naturais ou, pelo menos, do concelho de Tomar. Filhos de gente humilde e que modestamente, seguindo as tradições da região, se lançam na construção civil, muitos deles triunfam, chegando a construtores de nome respeitável. Nunca, porém, esquecem a sua terra, as suas necessidades ou as suas tradições. Uma destas, das mais gratas ao povo da região, é o culto de Santa Luzia que se celebra em Barreiras, de 12 a 14 do corrente. A imagem venerou-se até há pouco, numa modesta capelinha que cerca de quatrocentos anos arruinaram. Mas, o carinho e devoção da gente da terra — a que aqui mora e a que emigra até para o estrangeiro — ergueram-lhe um novo templo que vai ser solenemente inaugurado no dia 13. O projecto, graciosamente executado, é do arquitecto Lucinio Cruz, e foram muitas as dedicações registadas á roda da iniciativa da comissão organizada para o efeito, que possibilitaram o seu bom termo. A obra foi executada á custa do povo deste lugar, com dádivas de material e de mão-de-obra dos que aqui vivem ou labutam fora, registando-se, ainda, o valioso auxílio e concurso de várias firmas da capital, ligadas á construção civil.

No mesmo dia, no adro da nova capelinha, que é de linhas muito modernas e aparecerá alfaiada condignamente, inaugurar-se-á um coreto. Um quilómetro de estrada de acesso ao local será também inaugurado.

Por tudo isto, o povo de Barreiras está grato ás entidades eclesiásticas que permitiram estes melhoramentos e aos benfeitores que colaboraram com a comissão promotora dos melhoramentos, esperando-se que sejam muitos — quantos labutam longe da terra e á terra sejam dedicados — os que aqui virão assistir aos festejos de 12, 13 e 14 do corrente.

Missões ao estrangeiro

Seguiu para Paris, na qualidade de chefe da missão de rádiotécnicos que naquela cidade vai assistir ao fabrico e experiência de moderno material electrónico destinado ás nossas Forças Armadas, o capitão de cavalaria Lemos da Silveira, professor da Escola Militar de Electromecanica.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo dia 5 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Estrada Casal Pedro Teixeira, Estrada de Caselas e Estrada da Cruz ao Caramão. (Das 7 ás 11 horas).

2.ª ZONA — Estrada de Chelas, Rua Cima de Chelas e imediações. Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — **Linda-a-Velha.** (Das 7 ás 15 horas).

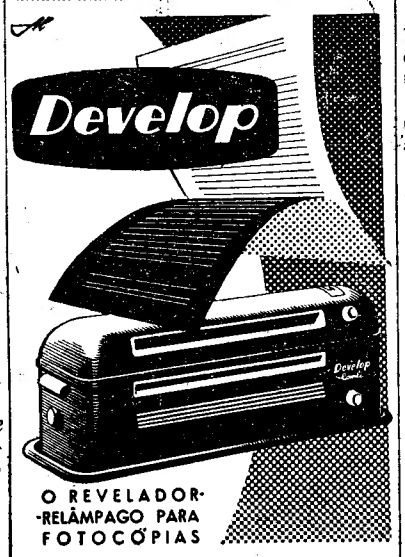
4.ª ZONA — **Buraca:** Estrada de Alferragide, Estrada da Circunvalação, Rua Padre Cruz, Rua Padre Américo, Rua Professor Dr. Egas Moniz e Rua António Ferro. (Das 7 ás 15 horas).

5.ª ZONA — **Tercena** e **Barcarena.** (Das 7 ás 15 horas).

6.ª ZONA — Toda a zona industrial e camarária entre **Vila Franca, Torres Vedras** e **Praia de Santa Cruz** incluindo **Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras** e **Praia de Santa Cruz.** (Das 7 ás 14 horas).

7.ª ZONA — **Merceana, Labrugeira, Olhalvo, Aldeia Gavinha, Aldeia Galega, Ceramica Cruz** e **Ceramica Fortes.** (Das 7 ás 14 horas).

8.ª ZONA — **Camarate, Apelação, Unhos, Sacavém de Baixo** e **Sacavém de Cima.** (Das 8 ás 12 horas).



O REVELADOR-RELÂMPAGO PARA FOTOCÓPIAS

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA • PORTO • FARO

TERMAS DE MONFORTINHO

Excelentes resultados nas doenças de figado, intestinos e pele

Abertas até 30 de Novembro

Hospede-se no

HOTEL FONTE SANTA

Monfortinho — Telef. 4 e 28

Teatros e Cinemas

Teatro no Ultramar

Se a Metrópole — íamos a dizer, Lisboa... — não tem teatro, o que se passa nas províncias do Ultramar é ainda mais desolador. Não obstante, Angola e Moçambique, especialmente, terem hoje uma larga população interessada em problemas de cultura — e o teatro pode ser um dos seus instrumentos mais actuantes e eficientes — são raros os nossos agrupamentos que visitam a África Portuguesa e, ali mesmo, mais raras ainda as iniciativas que têm segurança e altura indispensáveis para lhes dar continuidade, apesar de haver alguns excelente casos de espectáculo. E' por isso que não pode deixar de merecer carinho e porventura apoio de quem possa prestar-lho a iniciativa de um grupo cénico, constituido por elementos locais, que se apresentou agora com êxito, em Luanda, representando «Prémio Nobel», de Leitão de Barros, Fernando Santos e Almeida Amaral. À frente do agrupamento — Comediantes de Luanda — que pode e deve ser ponto de partida para uma organização estruturada, estão Fernanda Baptista (a primeira figura feminina da peça, e José Amaro, protagonista da mesma.

Ao espectáculo de estreia assistiram o Governador geral de Angola, e outras autoridades.

Atrás do reposteiro

Beatriz Costa sempre volta. Será a primeira figura da companhia luso-brasileira, que vai actuar no Teatro Variedades, sob a égide do empresário Giuseppe Bastos.

— Está em estudo a deslocação da companhia do Teatro ABC, ao Porto, onde representará a revista «Vira o disco».

— Para a companhia do Teatro Avenida e, para entrar no desempenho da peça «O Mentiroso», foi contratado o actor Alexandre Vieira.

— As figuras da peça «A unica esperança», que vai ser apresentada na TV Portuguesa, é a seguinte: «O comandante», Raul de Carvalho; «Oficial intérprete», Fernando Gusmão; «2.º comandante», Rogério Paulo; «1.º marinheiro», Paulo Renato; «2.º marinheiro», Varela Silva; «Pastor», Luís de Campos; «Major-médico», Paiva Raposo.

— Para o elenco do T. N. P. foi contratada a actriz Fernanda de Sousa.

— A partir do dia 11, o ilusionista Max Lossafan vai actuar no programa do «Comboio-Foguete» que está a ser apresentado no Coliseu do Porto.

— Continua em digressão pelo interior do Brasil, o cantor Morgado Maurício, que se encontra a trabalhar na cidade de Santos.

— Há negociações em curso, para que o original de Eduardo Damás, «Os fantasmas são gente fina», seja representado num teatro com espectáculos á tarde.

— A peça «O gebo e a sombra», de Raul Brandão, está incluída no reportório da companhia do Teatro Avenida.

— Amanhã, o grupo cénico do Clube Atlético de Arroios, dirigido pela actriz Carlota Calazans, vai a Moscavide representar a revista «Lisboa bairrista», original de Alvaro Barradas.

— A artista Maria Candida Vieira, vencedora do concurso de cantadeiras de 1958 efectuado no Coliseu dos Recreios, recebeu convite para ingressar numa companhia de revistas.

— Alexandre Vieira foi contratado para fazer parte do elenco do Teatro de Sempre, interpretando o «Arlequim», no «Mentiroso», peça de abertura de temporada.

— O Circo Alegria vai dar alguns espectáculos a Evora, a partir do próximo dia 9.

Mina Braga

vai cantar em Espanha

Mina Braga

Mina Braga foi uma estrelinha nos nossos cartazes de belo-canto. Trouxe-a para as primeiras filas da ribalta Ricardo Covões que nos deu, com acentuado carinho—e não há que discutir o seu gosto artístico — espectáculos musicados de grande montagem. Velhas operetas de valsas vienenses, óperas das mais queridas do ouvido do publico, adquiriram, vai para vinte anos, uma nova actualidade. Lembram-se da «Viuva Alegre», «Sonho de valsa», «Princesa dos dólares», «Fado», «Sinos de Corneville» e da «Traviata», aí por 1940, no Coliseu dos Recreios? Estava lá, como primeira figura, Mina Braga. Por lá passaram, como maestros René Bohet e Cruz Brás. Mas Mina Braga cantou, ainda, sob a regência de Pedro Blanc, Fernando Cabral, Pedro de Freitas Branco, Frederico de Freitas, Wenceslau Pinto, no teatro e em audições da Emissora Nacional. Gravou a ópera «Viver ou morrer», de Joly Braga Santos, — ópera que concorreu ao Prémio Itália».

Isto tudo vem a propósito da próxima partida de Mina Braga para Espanha, onde vai cumprir contratos, depois de ter ali alcançado justos aplausos.

A propósito do que viu, na sua anterior presença em Espanha, a cantora Mina Braga — 6.º ano de piano e violino, discípula de Madame Mornati — conta-nos o entusiasmo do publico, do Estado, e do Município pelos grandes espectá-

(Continua na página seguinte)

torna tudo mais apetitoso!

57.VA-R5

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

culos, desde os concertos sinfónicos, aos de ópera e zarzuela.

Em Madrid — em La Currala, grande recinto ao ar livre e com o patrocínio oficial, cantava-se, então, «D. Francisquita»; sob a direcção do maestro Echevarria, á frente da Orquestra Sinfónica Municipal, a nossa compatriota cantou com êxito que se repetiu em Valência, grande centro musical. Ali, Mina Braga cantou, sob a batuta de José Iturbe tendo como solista o pianista Calve. Aos formosos jardins de Los Viveros, acorreram milhares de espectadores que aplaudiram a nossa compatriota, não só na sua estreia mas também nos concertos que se lhe seguiram.

Enfim, nesta sua nova viagem a Espanha, Mina Braga inclui só primeiras audições, algumas delas de Victoriano Echevarria. Voltará a cantar na Rádio Nacional de Valência, na Rádio Nacional de Madrid e na Rádio Madrid; irá a Palma de Maiorca e Barcelona. Depois, no seu regresso a Portugal, Mina Braga cantará a «Traviata».

No A B C

A revista «Vira o disco» estreia hoje novos quadros

Após um mês de lotações esgotadas, a revista «Vira o Disco» será representada a partir de hoje tal e qual como os seus autores a idealizaram o que, por motivos alheios á vontade da empresa, só agora foi possível. Seis estreias e a reposição de um numero que volta ao palco do popular teatrinho do Parque Mayer, depois de cerca de vinte dias de suspensão, «Amor Antigo», engraçadíssima «charge» política. Os numeros que se estreiam esta noite são: «O cocheiro do Chora», «Fado não quero»» e «Lolita e o Alentejo».

Os Manos Alexandres

reaparecem hoje na Televisão

Depois da sua viagem á Alemanha, onde alcançaram grande êxito, assinalado já nas colunas do nosso jornal, reaparecem hoje, na Televisão Portuguesa, os Manos Alexandres.

Laura e Assis

em 4.º mês de êxito em «A rainha do Ferro-Velho»

Apesar da formidável peça «A Rainha do Ferro-Velho» se manter no cartaz do Teatro Monumental, desde Julho, precisamente há quatro meses, o êxito continua todas as noites. Peça do mais interessante diálogo, nela se destacando as interpretações dos protagonistas, Laura Alves e Assis Pacheco, tendo a seu lado Maria Helena, Artur Semedo, Luís Filipe, Henrique Santana, Henrique Santos, Alberto Ghira, Joaquim Miranda, Maria Luizette, Maria Natália.

Primeiras exibições

«A cigana vermelha», no São Jorge

O fogo arde nas veias desta cigana. O filme, que poderá parecer folhetinesco, é, no entanto, invulgar no género. A história da cigana ardente e voluvel, com um sorriso de desafio é traduzida cinematográficamente com um calor, uma veemência, um ímpeto extraordinários. A cigana é uma afirmação, uma exclamação de vida, que vem sacudir o mundo parado e linfático.

Há qualquer coisa de fábula neste filme, mas não é no sentido de um moralismo estreito e dessorado. Apesar de tudo, é a cigana a heroína e a sua verdade a maior da obra. Ela atravessa uma engrenagem fechada e sombria e risca-a de luz. E' a vida total em explosão, contra a vida mutilada e reduzida.

Além do que a película é de belos efeitos plásticos. Losey, que uma América macartista expulsou, trata o tema com um cuidado e uma atenção notáveis, espremendo-o até ao fim, valorizando e tornando significativa a acção, dirigindo os actores com mão de mestre, dando-nos uma colecção de quadros bem coloridos e compostos.

«A cigana vermelha» é interpretada por Melina Mercouri, Keith Michell, Flora Robison e June Saverick, em figuras bem definidas e cheias de pureza nos seus impulsos. Filme bem construído e ritmado, admirável narrativa, sucessão de efeitos artísticos «A cigana vermelha», do «maldito» Losey, tem interesse e terá publico. Bons documentários. — *Visor 100.*

«Ordens para matar», no Politeama

«Ordens para matar», ontem estreado no Politeama, é um filme que surpreende os admiradores de Anthony Asquith. Todos os que nos habituámos a gostar da obra de Asquith, sobretudo depois de «A sombra de um homem» e de «A importancia de se chamar Ernesto», pela subtileza da sua linguagem cinematográfica, pela mestria da sua narração e pela clássica direcção de actores, nos faz aqui encontrar motivos para julgar que o excelente realizador procura agora um estilo diferente.

Partindo de um tema sugestivo, o filme parece hesitar no seu caminho. Durante as operações da segunda grande guerra, um jovem oficial aviador americano é enviado para França com a missão de liquidar um francês, agente de ligação entre os exércitos aliados e a resistência, pois julga-se que este «Monsieur Lafitte» vendeu aos Alemães alguns dos seus camaradas. O jovem que chega a França, clandestinamente, com o ar protocolar de quem vai cumprir uma missão diplomática, descobre-se, depois, perante o grande problema humano de ir matar um homem que acaba por ser seu amigo. O jovem entrega-se, então, a um delírio alcoólico para esquecer a sua acção. Mais tarde, redimir-se-á embora quase inutilmente.

A fraca exposição deste debate de consciência entre o dever, a necessidade de cumprir ordens, ainda que sejam «ordens para matar», e a constancia de um homem que não pode matar outro friamente, apenas no cumprimento do dever, fez-nos pensar no arcaboiço de Malraux ao começar a sua «Condição humana» e no falhanço da personagem principal de «Les Mains sales», de Sartre, ao ser escolhido para uma tarefa a que naturalmente se opunha o seu carácter.

E' notável como certos realizadores, como Marcel Carné, Carol Reed ou Asquith, nos dão bons filmes quando têm uma boa história, contando-a na perfeição, mas nos apresentam obras duvidosas quando o argumento de que se servem tem fraquíssimas possibilidades de lógica cinematização.

Entre os intérpretes, é de assinalar a interpretação de James Robertson. — *Visor K.*

VIDA MUSICAL

Centro de Estudos Gregorianos

No Centro de Estudos Gregorianos continua aberta a matrícula para os cursos de canto gregoriano, solfejo, análise modal, direcção coral, harmonia, paleografia musical e órgão, bem como a inscrição para um curso de iniciação musical infantil, pelo método Ward, destinado a crianças de 6 a 8 anos.

As aulas abrem no próximo dia 20, pelo que as inscrições poderão ser feitas até essa data, para o Campo dos Mártires da Pátria, 96, 2.º, ou pelo telefone 58228.

Nathércia Couto no «Serão para Trabalhadores»

A maestrina Nathércia Couto regerá a Orquestra de Concerto da Emissora Nacional durante o próximo «Serão para Trabalhadores», no Liceu Camões, amanhã, o qual será transmitida pela E. N.

Bibi Ferreira em «Zé Carioca»

MARIA VITORIA
As 20.30 e 22.45 — Adultos M/17 anos
UM ÊXITO COMO NÃO HÁ MEMÓRIA
COM O NOVO ESPECTACULO DE
SALVADOR
A REVISTA POPULAR
POR CAUSA DELAS...
com BIBI FERREIRA e ANTÓNIO SILVA
(EMP.: «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»)

Salvador no «Saloio da Herança»

O «DANCING» PREFERIDO DO PÚBLICO
Pasapoga
TELEF. 23534
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

Um elenco de grande classe em vibrante êxito
A SUPER-ATRACÇÃO DE QUE TODOS FALAM:
BALLET MILOS RISTIC
Um conjunto de rara e fascinante harmonia plástica
O ESCULTURAL
BALLET ROSALIN ROY
A NOTAVEL BAILARINA VICTORIA PASTOR
Permanente música de baile por SERGIO E SUA ORQUESTRA

SENSACIONAIS ESTREIAS HOJE NO ABC
Na engraçadíssima revista de grande êxito
VIRA O DISCO
Emp. Teatral ABC, Lda.

ESTREIA DE:

Luis Horta

Wladimira Costa
Um espantoso actor cómico e uma nova fadista

ESTREIA DE:
«O COCHEIRO DO CHORA»
Um grande numero por ÁLVARO PEREIRA
«FADO NÃO QUERO»
Por WLADIMIRA COSTA
«LOLITA E O ALENTEJANO»
Por ANTÓNIA MONTES e LUIS HORTA
«FESTA ZINGARA»
Pelos bailarinos LINDA ROSA, GONÇALVES e MARIANO FRANCO

E, FINALMENTE, REAPARIÇÃO DO DISCUTIDO NUMERO
AMOR ANTIGO
Extraordinárias criações de CARLOS ALVES e MARIA DE FÁTIMA BRAVO
SENSACIONAL!

UM EXCEPCIONAL CONJUNTO DE ARTISTAS AGORA ENRIQUECIDO COM 2 VEDETAS

Aida Baptista

Antónia Montes

Fátima Bravo

Álvaro Pereira

Carlos Alves
E MUITAS E LINDISSIMAS «GIRLS», DISCIPULAS E MODELOS

ATENÇÃO: Devido á extensão do espectáculo as sessões começam ás 20.30 e 22.45 * PARA ADULTOS. MAIORES DE 17 ANOS
DOMINGO, ESPECTÁCULO, ÀS 16 HORAS

EXCLUSIVOS TRIUNFO apresenta HOJE em inauguração da temporada do EDEN
Um filme de HELMUT KÄUTNER
com ROMY SCHNEIDER e HORST BUCHHOLZ
A HISTÓRIA DE DOIS ADOLESCENTES QUE EM PARIS ABRIRAM OS OLHOS PARA O AMOR
MONPTI
Um filme em Agfacolor da selecção da UFA só para ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS
No PROGRAMA: o documentário colorido PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS
Realização de: ANTÓNIO LOPES RIBEIRO — Fotografia de AQUILINO MENDES

No Coliseu

entrou em nova fase a grande revista brasileira «Ai, mexe... e remexe!»

No Coliseu, em duas sessões, entrou a partir de ontem na sua ultima fase de representações de enchentes a grande revista popular «Ai, mexe... e remexe!», o retumbante êxito da alegre Companhia Brasileira de Revistas. Trata-se, pois, da oportunidade, para os que estiveram em férias, de ver um extraordinário espectáculo de alegria, comicidade e bom gosto, que teve o condão de despertar Lisboa das molezas do Verão. Em «Ai, mexe... e remexe!» intervêm todos os principais elementos da companhia, entre os quais: Spina, Neyde Landi, Berta Loran, Almeidinha, Wilma Palmer, Auristela, o cantor Francisco Serrano, os bailarinos Irene Lima e Raul Dubois, a conçonetista Mara Abrantes, o incomparável Badaró, a elegre Deo Maia, os Irmãos Guarás e a grande atracção brasileira, de verdadeira categoria internacional Gene de Marco, o bailarino Lido Da Riva e as trepidantes «Copacabana-girls».

VILA FRANCA

de 5 a 9 de Outubro de 1958
DOMINGO, 5 ÀS 16 HORAS
Toiros do dr. Emílio Infante da Camara (Herdeiros)
CAVALEIROS:
MANUEL CONDE
DAVID RIBEIRO TELES
ESPADAS:
JOSÉ JÚLIO
(o melhor toureiro português)
LUÍS ALFONSO GARCÊS
em 3 corridas toureadas na Monumental de Madrid: 7 orelhas e 3 saídas em ombros
Forcados de Lisboa, capitaneados por Adelino de Carvalho

*

Segunda-feira, 6, ás 16 horas
Toiros de José Pedrosa
CAVALEIROS:
ALBERTO LUÍS LOPES
PEDRO LOUCEIRO
ESPADAS:
EMÍLIO OLIVA
a revelação da Andaluzia
MANUEL DURÃO
JOSÉ SIMÕES
Forcados profissionais de Vila Franca, capitaneados por José da Vila

*

Terça-feira, 7, ás 21,45 horas
CORRIDA NOCTURNA
8 toiros de Oliveira (Irmão)
CAVALEIROS:
Simão da Veiga
E
João Branco Núncio
MATADORES:
Francisco Mendes
E
José Júlio
Grupo Forcados Amadores de Vila Franca, capitaneados pelo sr. António Porto
(Para maiores de 12 anos)
Preços: Sombra, desde 60$00; Sol, desde 35$00
Emocionantes ESPERAS DE TOIROS pelas 10 horas da manhã
Comboio especial para Lisboa, depois da corrida nocturna * Bilhetes á venda em Lisboa, ao preço da casa, na Tabacaria Freitas, R. 1.º de Dezembro, 85, e em Vila Franca, no Café Central. Telefone 87
DIA 9, À TARDE, ATENÇÃO À SENSACIONAL NOVILHADA POPULAR
Estes espectáculos não serão televisionados

VITTORIO DE SICA x GINO CERVI

AMOR... e Conversa!

1.º PRÉMIO DE GARGALHADA DO ANO!
— UM FILME DE ALESSANDRO BLASETTI —

Um excl. de FILMES CASTELLO LOPES
Maiores de 17 anos

HOJE, ESTREIA, às 21,30 NO CONDES

NO COLISEU
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA A REVISTA POPULAR
AI, MEXE... E REMEXE!
ÚLTIMAS
O RETUMBANTE ÊXITO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS
PREÇOS POPULARES GERAL 7$50
DOMINGO ÀS 16 H. ULTIMO ESPECTÁCULO À TARDE
REPRESENTAÇÕES
BADARÓ
17 ANOS

TEATRO MONUMENTAL
Emp. Laura Alves ● Telf. 55133
— ADULTOS M/17 ANOS —
HOJE, ás 21.45 h.
ÊXITO!!!
4º MÊS TRIUNFAL
EM JULHO AGOSTO SETEMBRO E AGORA OUTUBRO
O MAIOR SUCESSO DE
Laura Alves
A Rainha do Ferro-Velho
Assis Pacheco

MARIA HELENA ARTUR SEMEDO
E UM NOTÁVEL ELENCO
Preços desde 5$00
Suspensas as entradas de favor
DOMINGO esp. á tarde, ás 16 h.

SOLAR DA HERMINIA
Largo Trindade Coelho—Tel. 26164
BANQUETES
Jantares e Ceias
Fados e Guitarradas
com
HERMINIA SILVA
e o seu elenco privativo
(Maiores de 17 anos)

ALENQUER por Cacilda da Conpre Fixe» são vendidos em O «Diário de Lisboa» e o «Sem ceição Granada

Nova Gerência MAXIME Dancing
Adultos Maiores 17 anos
APRESENTA A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO
ROSITA AND LAMAR
Que actua hoje na Televisão
A VEDETA DA CANÇÃO REGINA ROMA
IVONE y CLARA ESTEVÃO E SUA ORQUESTRA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — MONPTI — AMOR... E CONVERSA — EDEN CONDES

SÃO LUIZ TEL. 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Um filme passado na Russia dos czares, um conflito poderoso e paixões ardentes
OS IRMÃOS KARAMAZOV
com Yul Bryner, Maria Schell e Claire Bloom

EDEN TEL. 20768
A's 21,30: ESTREIA
Romy Schneider na história de amor
«MONPTI»
Adultos — Maiores de 17 anos
A's 15,15 e 18,30 «Génio e Loucura
Adultos — Maiores de 17 anos

CONDES TEL. 22523
21,30 (M/17 anos) ESTREIA
O 1.º prémio da gargalhada do ano!
AMOR... E CONVERSA
com Vittorio De Sica e Gino Cervi

ALVALADE Telefone 763080
15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Um filme de paixões tumultuosas e amores ardentes passado na Russia dos czares
OS IRMÃOS KARAMAZOV
com Yul Bryner, Maria Schell e Claire Bloom

AVIS Telefone 47162
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
O mais belo romance musical
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com Raf Vallone e Ana Mariscal

TERRASSE TEL. 20917
Às 21 (M/17 anos) Oyaliscope
INCÓGNITO
Um rebelde na cidade

TIVOLI TEL. 50595
A's 5 da tarde (p. r.) e 9.15 da noite (M/12 anos)
9.ª SEMANA
CANTINFLAS e 44 vedetas no fabuloso espectáculo de Michael Todd
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
A preços normais

POLITEAMA TEL. 26305
15,15, 18,15 e 21,30
Grande êxito!
Um filme de acção empolgante sobre a história duma brutal missão secreta
ORDENS PARA MATAR
com Paul Massie e Irene Worth
(Adultos — M/17 anos)

ROMA Telefone 27778
15.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) o filme que excede em encanto e ternura O ULTIMO COUPLET
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com Raf Vallone e Ana Mariscal

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,15 e 21,15 (M/17 anos)
Uma mulher descobre entre os horrores da Argélia o amor
MADALENA E O LEGIONÁRIO
com HILDGARD KNEF
No progr.: A casa encantada

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/12 anos)
REI SEM COROA
TRÊS PARA A CABINE C

ROYAL TEL. 845037
A's 21 (M/12 anos)
GLÓRIA PASSADO
7 dias de perseguição

IMPÉRIO Tel. 351344-5
A's 15 e 21 h, (M/12 anos)
O maior acontecimento da história do cinema
OS DEZ MANDAMENTOS
de CECIL B. DE MILLE
com um elenco fabuloso
— Rigoroso Exclusivo —

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15, 18,15 e 21,30 (M/17 anos)
De duelo em duelo... conquista-se um coração de Mulher!
Melina Mercouri — Keith Michell
A CIGANA VERMELHA
Eastman Colour — Ar condicionado

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
Technicolor
As ilusões, os amores e os dramas no mundo do TEATRO
LÁGRIMAS DA RIBALTA
com Henry Fonda e Susan Stresberg

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos. 2.ª SEMANA
Um filme adorável que o publico ja mais esquecerá
A RAINHA DO CUPLÉ
com a formosa vedeta Lilian de Céli

LIZ TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos
Eastmancolor
O ULTIMO COUPLET
Anos de violência

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/17 anos.
Cinemascope Tech.
AMAR NÃO É PECADO
com Lana Turner

CASINO ESTORIL
21.3· (M/17 anos.
A SERPENTE
c/ Faith Domergu

Leiam o «SEMPRE FIXE»

HOJE, AS 22 H. E AS 23 HORAS
SOM E LUZ no Claustro do Mosteiro dos Jerónimos
«NOITE DO TEJO»
(Maiores de 12 anos — Sábados, maiores de 6 anos)

UMA PEGA 6$50 no BAR RIBATEJO
P. do Areeiro, 11-D—T. 724111—Até ás 3 e 30 da manhã

Tribunais

Acusado de instigar a amante a matar um filho

Perante o colectivo do 1.º Juizo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor sr. dr. António de Almeida Moura, e tendo como juiz ajudante do procurador da Republica o sr. dr. Serafim das Neves, começou esta tarde o julgamento de José Garcia, de 45 anos, natural de Seia, acusado de há cerca de dois anos, ter instigado Maria de Jesus, de 29 anos, com quem vivera maritalmente, a matar um filho desta, de 16 meses, e de um indivíduo de nome Mário Gonçalves, crime que ela praticou lançando a criança a um poço e causando-lhe a morte por afogamento.

A criminosa não compareceu a julgamento, em consequência de ter sido dada por inimputável, após exame psiquiátrico requerido pelo seu patrono, sr. dr. Mário Reis. Ficará internada no Hospital Julio de Matos.

Para depor sobre o crime atribuído ao réu, compareceram nove testemunhas de acusação e seis de defesa. E' seu defensor o sr. dr. Medeiros de Lima.

A sentença será proferida, provàvelmente ainda hoje.

Assassinado à navalhada

ARGANIL, 2 — Na povoação do Casal de Frade, freguesia de Pombeiro da Beira, deste concelho, Albertino Soares, de 49 anos, solteiro, agricultor, assassinou á navalhada o resineiro António Duarte Bandeira, mais conhecido por «Varão», de 42 anos, viuvo, residente na referida localidade.

O agressor surpreendeu a vítima em sua casa, onde ia frequentemente, pois mantinha certa intimidade com uma irmã do resineiro, Maria Augusta, de 45 anos, que goza de má reputação. A G. N. R. tomou conta da ocorrência, tendo prendido o homicida e a irmã da vítima.

A partida
do ministro espanhol do Exército

(Continuação da 1.ª página)

tendo-lhe sido ali prestadas honras militares por uma companhia de Caçadores 5, com bandeira e banda de musica. O general Sanchez Guerra, que viajou desde S. Julião da Barra acompanhado do general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa, foi escoltado até ao aeroporto por uma força motorizada da G. N. R.

A' entrada do aeroporto, aguardava o ministro espanhol o seu colega português, coronel Almeida Fernandes, que o acompanhou, bem como o governador militar, na revista que passou á guarda de honra. A força militar desfilou, depois, perante os dois ministros.

Na sala de visitas do aeroporto, entretanto, aguardavam o ministro espanhol, para lhe apresentar cumprimentos de despedida, o general Botelho Monis, ministro da Defesa Nacional; comodoro Quintanilha Dias, ministro da Marinha; tenente-coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário de Aeronáutica; ten.-cor. Costa Gomes, subsecretário do Exército; general Beleza Ferraz, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; comodoro Sousa Uva, secretário-adjunto da Defesa Nacional; almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada; general Luis de Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; ten.-cor. Daciano Barros, chefe do estado-maior do Governo Militar de Lisboa; D. José Ibanez Martin, embaixador de Espanha; Novales, ministro conselheiro; e altos funcionários da embaixada. Feitas as despedidas, o ministro espanhol, acompanhado pelos seus ajudantes e ainda pelo ten.-cor. Almeida Vitoriano, adido militar em Madrid, tomou lugar num avião militar português tripulado pelo major Bastos, que partiu seguidamente.

II Plano de Fomento

O presidente da Camara Corporativa, dr. Luís Supico Pinto, convocou para o próximo dia 22 do corrente, ás 15 horas, a sessão de Interesses de Ordem Administrativa (subsecções de Política económica ultramarina e Finanças e economia geral), a fim de prosseguir na apreciação da proposta de lei sobre o II Plano de Fomento.

Recomeçam as negociações franco-tunisianas
sobre o futuro da base naval de Bizerta
após a retirada das últimas tropas francesas

(Continuação da 1.ª página)

ra, quando a nova Constituição entrar em vigor. Os círculos bem informados desmentiram hoje essa informação, garantindo que De Gaulle está satisfeito com o Gabinete que o tem acompanhado desde Junho.

Os mesmos círculos salientam que, no caso de vir a ser eleito presidente da Republica, De Gaulle escolherá um dos actuais ministros para o cargo de chefe do Governo, indicando-se como mais prováveis os nomes de Pflimlin, Mollet e Soustelle.

Nos meios políticos encara-se a nomeação de um ministro civil para a Argélia como um gesto de confiança para com aquele território. O ultimo ministro nestas condições foi Robert Lacoste, no ano passado, durante o Governo de Guy Mollet. Quanto Lacoste abandonou essas funções foi substituido pelo general Raoul Salan, comandante militar da Argélia.

Círculos políticos afirmaram hoje que as próximas eleições legislativas serão realizadas segundo o sistema britanico, abandonando-se a representação proporcional. No caso de um candidato não conseguir maioria absoluta na primeira votação proceder-se-á a segunda. — (ANI).

De Gaulle na Argélia

ARGEL, 3 — O general De Gaulle dedicou a maior parte da manhã aos ultimos retoques no discurso que pronunciará em Constantina á tarde. Depois de almoçar, o chefe do Governo segue para o aeródromo em cortejo oficial que atravessará a cidade.

O general pediu para se encontrar na base de Telergma com os altos comandos militares da região de Constantina. Dali, seguirá para a cidade, onde conta chegar uma meia hora antes de discursar, na Praça da Breche. — (F. P.).

A acção repressiva contra os terroristas argelinos

PARIS, 3 — Foram presos, durante a noite, nos suburbios da cidade, em Gagny, três argelinos, acusados de terem assassinado, há duas semanas, o muçulmano Maomé Chenine, capitão da Polícia, quando este entrava para o seu carro.

Estas prisões foram feitas depois de uma explosão num hotel local, onde vivem muitos norte-africanos. Estabeleceu-se grande confusão e a Polícia prendeu 10 muçulmanos, três dos quais foram identificados como Akli Imoul, de 34 anos; Maomé Mórti, de 30, e Maomé Hameni, de 29, procurados pelo crime de morte de que foi vítima o capitão Chenine.

Entretanto, em Caen, a Polícia procedeu a investigações sobre a morte de outro muçulmano, Ali Bourename, de 24 anos, que apareceu morto numa avenida. A Polícia frisa que os agentes da F. L. N. parece terem entrado agora numa fase em que atacam principalmente os argelinos que fazem parte de outras organizações muçulmanas, com o «Movimento Nacionalista Argelino» (M. A. N.). — (ANI).

*

PARIS, 3 — Em Montrouge, á meia-noite, polícias á paisana, em missão de ronda, quiseram interpelar dois transeuntes muçulmanos argelinos. Um deles sacou de uma pistola e disparou um tiro que não atingiu os agentes. Estes fizeram fogo, por sua vez, e o agressor, gravemente ferido, faleceu pouco depois no hospital. O homem que o acompanhava fugiu. — (F. P.).

Amnistia na Guiné

CONAKRY, 3 — A Assembleia Nacional constituinte aprovou uma lei amnistiando todos os condenados. Só não beneficiam os presos condenados por roubo de gado.

O presidente da Assembleia leu diversos telegramas de felicitações pela ascenção da Guiné á independência, entre os quais, do presidente do Conselho do Togo, do primeiro-ministro da Ghana e do chefe do Governo de Dahomey, e ainda do presidente da Republica da Liberia.

Uma delegação do Governo da Guiné esteve com a missão francesa em visita de cortesia. — (F. P.).

*

CAIRO, 3 — A Republica Arabe Unida reconheceu, oficialmente, a Republica da Guiné — anuncia um informador oficial, citado pela Rádio do Cairo. — (F. P.).

A votação dos Franceses residentes em Portugal

PARIS, 3 — Os franceses residentes em Portugal responderam como segue ao plebiscito constitucional de 28 de Setembro: votantes, 1.226; sim, 1.166; não, 51. — (F. P.).

A retirada das tropas francesas da Tunísia

TUNES, 3 — A base aérea de Tunis-El Auina será entregue ás autoridades tunisianas até o dia 15, terminando assim as operações de retirada das tropas francesas aquarteladas na Tunísia e que começa em 3 de Julho.

O acordo franco-tunisiano de 17 de Junho de 1958, prevendo que a evacuação se efectuaria num prazo de quatro meses, terá sido escrupulosamente observado. Além dos 7 a 8.000 soldados franceses que terão sido evacuados, todas as instalações foram desmontadas e enviadas quer para França quer para a Argélia. — (F. P.).

Recomeçam as negociações sobre a base de Bizerta

TUNIS, 3 — A França e a Tunísia começam na próxima semana negociações sobre o futuro da base naval de Bizerta — foi anunciado oficialmente.

Após a retirada das tropas francesas que se encontravam estacionadas no interior do país, Bizerta é agora o unico posto militar francês da Tunísia. — (A. N. I.).

Congresso europeu
dos peritos contabilistas

Promovido pela *Union Européenne des Experts Comptables Economiques et Financiers*, com sede em Paris, efectuou-se, em Nice, de 20 a 27 de Setembro ultimo, um congresso, em que participaram cerca de 1.000 peritos contabilistas de 14 países europeus. A reunião teve por tema: «Problemas postos ás empresas e aos seus peritos, pela criação de um mercado comum europeu».

Da Sociedade Portuguesa de Contabilidade estiveram presentes, entre outros, os srs. dr. Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Publica, e Francisco Xavier Antunes, presidente daquela agremiação, que apresentaram, em sessões plenárias, as contribuições: «Inventaire quantitatif, évaluation, gestion et contrôle, des stocks» e «Problèmes de gestion dans le cadre d'un marché commun», pelas quais foram muito felicitados.

Na sessão do respectivo Conselho, foram eleitos membros de honra da U. E. C. o antigo ministro e *maire* de Nice sr. Jean Médecin e o dr. Aureliano Felismino.

O tratado de paz
russo-japonês

TOQUIO, 3 — O primeiro-ministro rejeitou novas propostas soviéticas, tendentes á conclusão de um tratado de paz, apresentadas ontem por Nikolai Federenko, embaixador da U. R. S. S. ao chefe da Direcção-Geral dos Negócios da Europa e da Asia no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Falando na Comissão dos Negócios Estrangeiros da Dieta, o chefe do Governo, Nobusuke Kishi, disse, em resposta aos socialistas, que «as conversações não teriam sentido algum, enquanto as nossas reivindicações territoriais não forem tomadas em consideração». Aludia ás reivindicações japonesas sobre as ilhas Kunashiri e Strop (Kurilas do Sul). — (F. P.).

Novo edifício
para a Câmara da Covilhã

COVILHÃ, 2 — O novo edifício da Camara Municipal desta cidade será inaugurada no próximo dia 11. Estão convidados para a sessão solene inaugural os srs. ministros do Interior e das Obras Publicas, governador civil do distrito e outras altas individualidades.

Novo estabelecimento

Inaugurou-se ontem á tarde, na Rua Passos Manuel, 3-C, um novo «stand» de exposição e venda de aparelhagem eléctrica dos estabelecimentos Policomércio.

O 110.º aniversário
da Incrível Almadense

A direcção da Sociedade Filarmónima Incrível Almadense comunica-nos que, por motivos alheios á sua vontade já não se efectuará no dia 5 a sessão solene comemorativa do 110.º aniversário da colectividade, a qual fica adiada para o próximo dia 12 do corrente.

Novos modelos
de automóveis
apresentados pela Simca

A fim de apresentar os modelos 1959 dos automóveis «Simca Aronde P60», a Simca Portuguesa convidou os seus concessionários para um almoço, presidido pelos administradores srs. Francisco Garrido e Jacques Romano, após o que, ás 17 horas, no «stand» da Praça de Londres, foram expostos os novos veículos.

Os automóveis causaram a melhor impressão, pela sua eficiência, conforto e elegancia. O «Elysée», o «Monthery», o «Deluxe» e o «Superdeluxe» foram muito apreciados.

Anunciou-se a criação das marcas «Grand Large» e «Mónaco».

Festas e romarias
Em Portomar

Nos próximos dias 4, 5, 6 e 7 efectuam-se, em Portomar (Mira), festejos em honra de Nossa Senhora do Carmo. Nesses quatro dias haverá cerimónias religiosas e arraiais, com exibições de ranchos folclóricos.

Em Pero Pinheiro

Principiam amanhã as festas anuais de Pero Pinheiro, as quais durarão três dias. Haverá arraial, corridas pedestres e cavalhadas.

HORAS TRÁGICAS

Cinco mortos na queda de um avião

SAN DIEGO (CALIFÓRNIA), 3 — Um bombardeiro explodiu e despenhou-se, em chamas, no mar, quando realizava um voo de experiência, depois de uma reparação. Morreram cinco tripulantes e outros dois ficaram feridos. — (ANI).

Vítimas de uma explosão de granadas

BELMONTWN (Carolina do Norte), 3 — Explodiu, com fragor, a dez quilómetros desta cidade, uma caixa de granadas, transportada num camião do Exército. O veículo ficou completamente destroçado e os estilhaços voaram em todos os sentidos, numa grande extensão.

Houve quatro mortos e cinco feridos de gravidade. — (A. N. I.).

Operários intoxicados

RENO (Nevada), 3 — Intoxicados por cloro, estão hospitalizados catorze operários que trabalhavam numa oficina de fundições e foram repentinamente envolvidos por uma nuvem de cloro proveniente de um armazém de sucatas que fica perto. O gás parece ter escapado de um tanque que se julgava vazio e que começara a fender. Seis das vítimas encontram-se em estado grave. — (A. N. I.).

Estivadores vítimas de desastre

NEWPORT NEIOS (Virgínia), 3 — Morreram três estivadores e cinco ficaram gravemente feridos, quando se partiu uma prancha de madeira que estabelecia ligação entre um barco de carga e o cais.

Outros seis estivadores sofreram ferimentos de menor gravidade. — (A. N. I.).

As comemorações do 5 de Outubro

Com o pedido de publicação foi-nos enviado o seguinte comunicado:

«A comissão promotora das comemorações nacionais de 5 de Outubro, em Lisboa, constituída pelos srs. António Sérgio, Aquilino Ribeiro, Carlos Quintão Meireles, Francisco da Cunha Leal, Jaime Cortesão, João de Barros, João da Silva, José Maria Barbosa de Magalhães, José Mendes Cabeçadas, Mário de Azevedo Gomes, Sousa Dias e Tito de Morais, e que entendeu convidar para seu presidente de honra o sr. general Humberto Delgado, sem embargo da crítica que fará junto do Governo relativamente á nota oficiosa publicada nos jornais de 30 de Setembro, convida, desde já, o povo de Lisboa a associar-se ás homenagens autorizadas no cemitério do Alto de S. João (ás 9 horas da manhã de 5) e junto do monumento ao presidente António José de Almeida (ás 11 do mesmo dia)».

«A romagem autorizada ao cemitério do Alto de S. João realiza-se no dia 5, ás 9 da manhã.

As comissões distritais, concelhias, de freguesia e profissionais deverão depor as flores junto do Monumento ao Presidente António José d'Almeida (Avenida Miguel Bombarda), ás 11 horas do mesmo dia.

Em virtude de dificuldades de vária ordem, esta comissão verificou que não poderá realizar-se, na data prevista, o jantar de confraternização republicana anunciado.

Jantar de homenagem que não se realiza

A seu pedido, já não se realiza o jantar de homenagem ao antigo jornalista e professor sr. Celestino de Vasconcelos, anunciado para o próximo dia 5, na Floresta do Ginjal. A importancia das inscrições reverterá para os protegidos pela «Acção de Beneficência 5 de Outubro», a qual, durante anos, promoveu imponentes festejos comemorativos dessa data, na cidade do Funchal, e á distribuição de importantes donativos pelas autoridades civis e militares, várias instituições de beneficência, indigência e pobreza recolhida.

A União Zoófila
comemora amanhã
o Dia de S. Francisco de Assis

A benemérita associação de protecção aos animais União Zoófila, comemora amanhã o Dia de São Francisco de Assis, com o seguinte programa de solenidades:

Ás 8 horas, hasteamento da bandeira na sede; ás 9, início da distribuição de rações aos animais de trabalho e milho aos pombos da cidade; ás 10, abertura da sede para visita franca até ás 13 horas e das 15 ás 17; ás 21, sessão zoófila no salão do Ateneu Comercial de Lisboa, durante a qual será entregue ao embaixador da Grã-Bretanha a medalha de ouro com que a União Zoófila galardoou a rainha Isabel II, recentemente proclamada sócia honorária da associação e distribuidas outras medalhas; haverá uma palestra sobre zoofilismo, proferida pelo publicista sr. Manuel Almeida (Benfica), e um recital de piano pela professora sr.ª D. Ema Cordeiro e seus discípulos; e, finalmente, projecção de filmes sobre a vida dos animais, gentilmente cedidos pelos Serviços Culturais da embaixada britanica.

Quer casar
aos 83 anos

MONTGOMERY (Alabama), 3 — Frank Graham, de 83 anos, anunciou ter adiado o seu casamento com Margareth Flori, de 19, pois o futuro sogro opõe-se ao enlace, devido á diferença de idades entre os noivos.

Graham diz ter esperanças de conseguir, em breve, demover do seu propósito o pai da sua apaixonada. — (A. N. I.).

DESPORTOS

A divulgação da educação física
feita notàvelmente em Moçambique
pelo prof. dr. Leal de Oliveira

A convite do Conselho Provincial de Educação Física, encontra-se em Moçambique o sr. coronel dr. António Leal de Oliveira, delegado em Portugal e presidente designado da Federação Internacional de Educação Física que, em Lourenço Marques e Beira, tem proferido várias conferências, aguardadas com o maior interesse e utilíssimas para a divulgação pretendida.

A primeira lição do eminente pedagogo realizou-se na sede dos Organismos Económicos de Lourenço Marques, repleto de publico, entre o qual se contaram os srs. comodoro Moreira Rato, comandante Naval de Moçambique; tenente-coronel Louro de Sousa, chefe do Estado-Maior; dr. Francisco Martins, Comissário da M. P.; todos os presidentes das associações regionais e desportivas; directores e professores de todas as escolas primárias, do Liceu Salazar, e das escolas Comercial e Industrial, muitos oficiais do Exército e da Marinha e atletas e desportistas. De salientar, a presença do mais antigo professor de educação física daquela província e paladino de quase todos os desportos que ali se praticam, o sr. capitão Ismael Mário Jorge.

O conferencista referiu-se aos progressos daquela província ultramarina no campo da cultura corpórea; á deficiente ministração dos exercícios ginásticos ainda existentes em Portugal, em relação ao que se faz nos países mais evoluídos; á acção notável de grande parte dos clubes portugueses, nesse sector; e á absoluta necessidade de todos os indivíduos que praticam desportos de competição se submeterem uma preparação física metódica. Sobre o panorama internacional, afirmou que o facto dos Estados Unidos e da Russia dominarem no capítulo desportivo não representava um índice elevado de cultura física popular, conforme provaram dois importantes trabalhos publicados nos Estados Unidos, que o próprio Presidente Eisenhower leu com assombro, e que concluiam inferioridade da mocidade escolar e universitária norte-americana no domínio de saude e de desenvolvimento físico, em confronto com a de vários países europeus. Por fim, aludiu á necessidade imperiosa da prática da ginástica na idade escolar, desde a mais tenra idade.

O dr. Leal de Oliveira fez a sua primeira conferência na cidade da Beira, depois de uma reunião com a Imprensa, em que respondeu a longo interrogatório e expôs as finalidades da sua viagem. Presidiu á sessão o encarregado do Governo Provincial, ladeado pelo presidente do Município e pelo delegado do Conselho Provincial da E. F.. Entre a assistência, o bispo da Beira, médicos, professores, treinadores, dirigentes desportivos e atletas. O conferencista falou sobre as vantagens da ginástica no ensino primário, da expansão do ultimo Congresso Mundial de Bruxelas e do objectivo de se encontrar um método que servindo-se dos Jogos e desportos se baseia essencialmente numa actividade cultural multipla, unitária, capaz de se adaptar aos diferentes meios e de corrigir as deficiências morfológicas e fisiológicas que resultam da moderna vida urbanizada e mecanizada.

Três dias depois, na sede do Sport Lisboa e Beira, sua terceira conferência, dedicada especialmente aos métodos técnicos da ginástica educativa, com debate final; em seguida, no mesmo local, o categorizado mestre falou sobre «ginástica de preparação e compensação desportiva», referindo-se também á participação de Portugal no recente Congresso de Bruxelas.

As lições do dr. Leal de Oliveira sempre aplaudidas com grande entusiasmo têm sido classificadas como notáveis e decisivas para o desenvolvimento expansional e técnico da educação física em Moçambique. O presidente designado da F. I. E. F. está agora, de novo, em Lourenço Marques, prosseguindo na sua louvável missão, e regressará no fim deste mês á Metrópole.

CICLISMO
Os Campeonatos Nacionais de Velocidade realizam-se em Alpiarça

Na pista de Alpiarça, disputam-se, no próximo domingo, os campeonatos nacionais de velocidade, para o que foram apurados os seguintes ciclistas: Américo Raposo, Pedro Polainas, Antonino Baptista, Alves Barbosa, Boaventura Faria e Artur Coelho (independentes); Mário Sá e Veiga Mota (seniores); António Rosa Capitão, João Patrício, Manuel Ferreira e Custódio Conde (juniores); Francisco Maurício, Pinheiro Vieira, Carlos Nogueira e Ernesto Oliveira (iniciados).

VOLEIBOL
Eleições na Federação

O Congresso da Federação Portuguesa de Voleibol foi convocado para o dia 11, pelas 21 horas, para proceder á eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1958-59.

O prestígio
do futebol brasileiro

RIO DE JANEIRO, 3 — A fim de apreciar as derrotas desmoralizadoras e a indisciplina demonstrada pelo pequeno clube brasileiro de futebol Bela Vista, reuniu-se extraordinàriamente o Conselho Nacional de Desportos, que pediu ao ministro das Relações Exteriores que a equipa regresse sem disputar os jogos que ainda tem marcados.

O secretário-geral do Conselho, Canor Simões Coelho, telefonou ontem para Londres, pedindo ao secretário da Embaixada do Brasil naquela cidade para junto da Liga Inglesa de Futebol tentar cancelar os encontros que o Bela Vista ainda tem de disputar e fazer regressar a equipa ao Brasil, no primeiro avião.

Recorda-se que antes da partida do Bela Vista para a Europa, no dia 1 de Agosto, a Imprensa do Rio de Janeiro protestou largamente contra o facto de ter sido concedida licença a tão fraca equipa para actuar na Europa, tanto mais que o Brasil, um mês antes, havia conquistado o Campeonato Mundial de Futebol. Mas a direcção do clube insistiu e obteve a autorização.

Agora a mesma direcção discorda do cancelamento da viagem. — (A. N. I.).

O torneio
de «reservas» começa amanhã

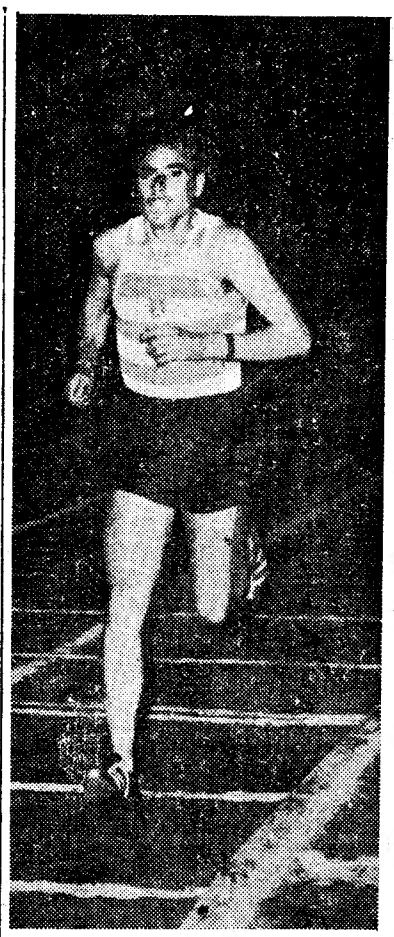
As «reservas» dos clubes da Associação de Futebol de Lisboa, que participam nos campeonatos nacionais das 1.ª e 2.ª Divisões, começam amanhã a sua actividade da presente época, disputando a taça «Dr. Oliveira Duarte», num torneio que reune os nove clubes e dez equipas (o Benfica concorre com dois grupos).

Os jogos marcados para amanhã, ás 16 horas, são os seguintes:

SERIE A — Arroios-Oriental, no campo «Alfredo Marques Augusto».

SERIE B — Sacavenense-Benfica B, em Sacavém; e Atlético-Belenenses, na Tapadinha.

A jornada completar-se-á na próxima quinta-feira, ás 22 horas, com o desafio Benfica A-Sporting.



Filipe Luís na sua última corrida

HOMENAGEM A FILIPE LUÍS

Novo «record» nacional
na estafeta de 4 × 1.500 metros

No Estádio Alvalade efectuou-se ontem, á noite, a festa de homenagem ao atleta do Sporting, Filipe Luís, que há 16 anos, vem dando o seu concurso desportivo ás equipas do popular clube «leonino». A carreira desportiva do atleta, que agora, se despediu da actividade é deveras interessante, sendo de realçar que foi vinte vezes campeão nacional, em diversas especialidades (meio-fundo e fundo), três vezes recordista do País e, foi, ainda, o primeiro atleta português que esteve presente na famosa corrida de S. Silvestre, em São Paulo, onde alcançou, então, um honroso 11.º lugar, entre uma centena e meia de participantes de diversos países.

O festival que teve um carácter íntimo, isto é, foi mais de feição clubista, decorreu em ambiente reservado, pois a ela acorreram poucos espectadores. Todavia, Filipe Luís teve dos seus companheiros e amigos a homenagem que merecia e no momento em que o inspector da modalidade, sr. dr. Salazar Carreira, lia o louvor da Direcção-Geral dos Desportos, Filipe Luís, ouviu uma prolongada salva de palmas. A Federação, que orienta a modalidade, associou-se também, concedendo-lhe a medalha de mérito desportivo, galardão que foi entregue ao homenageado pelo vice-presidente, sr. Afonso Salcedo

O elogio do atleta foi a nota mais elevada da reunião. Mas a equipa do Sporting, da estafeta 4×1.500 metros, também deu uma nota sensacional ao estabelecer novo máximo nacional com uma marca — 16 m. e 19,7 s. — que exprime, sem duvida, o valor dos seus componentes que foram por esta ordem: Manuel Marques, Marques da Silva, Manuel Faria e Joaquim Dias Santos. O antigo «record» pertencia também a uma equipa do Sporting, composta por três juniores (Marques da Silva, Rogério Gonçalves e Manuel Marques) e um senior (Joaquim Dias Santos), com o tempo de 16 m. e 32,2 s., obtido em 13 de Julho deste ano.

E' de salientar nas provas atéticas os triunfos de Pedro de Almeida, na corrida dos 100 metros obstáculos, com 15,6 s. para fim de temporada; o próprio tempo de Filipe Luís, nos 1.000 metros — 3 m. e 1,9 s., para veteranos; e os 36,7 s. de Alberto Araujo, nos 300 metros. A título de curiosidade regista-se os tempos parciais dos componentes da novel estafeta campeã nacional: Manuel Marques, 4 m. e 5,5 s.; Marques da Silva, 4 m. e 6,9 s.; Manuel Faria, 4 m. e 2,3 s.; e Joaquim Dias Santos, 4 m. e 5,5 s.

O encontro de futebol entre duas equipas do Sporting e do Belenenses rotuladas com o título de reservas, terminou empatado a quatro bolas, valendo pouco a demonstração de jogo. Alinharam pelo *Sporting:* Pereira; Valente e Graça; Morato (depois Mesquita), Hilário e França; Oscar, Casaca, Tomé, Ferreira Pinto e Quim; pelo *Belenenses:* Fernandes; Leonel e Rosendo; Carlos Silva, Castro e Marçal; Catete (depois Guilherme), Abdul, Cunha Velho, Mendes (depois Adelino) e Norte. Arbitrou o sr. Rogério Paiva.

No final da reunião o homenageado entregou aos dois clubes as taças em disputa, decidindo atribuir ao Belenenses a que se destinava ao vencedor — «Taça Filipe Luís» — o Sporting recebeu a «Taça Helder Cunha».

HÓQUEI EM PATINS

A repetição dos jogos anulados
não interessa aos clubes

Realizou-se, ontem, a importante reunião de delegados dos clubes da Associação de Patinagem do Sul, visados, directamente, no despacho da Direcção-Geral dos Desportos, que anulou e mandou repetir sete encontros da primeira volta do campeonato regional da primeira divisão.

Esse despacho, como era de aguardar, pelas consequências que da sua execução advêem, ou adviriam, para determinadas equipas, muito embora, neste momento, seja prematura qualquer afirmação quanto ao nome ou nomes dos clubes prejudicados ou beneficiados, pois que não está nas possibilidades, seja de quem for, conhecer os resultados que esses desafios viriam a ter, não foi bem aceite.

E deve até ser esse o ponto de vista do Paço de Arcos, que, contràriamente ao que se supunha, pois era considerado um dos grandes beneficiados, não deseja a repetição das suas partidas, apesar de, em relação a uma delas (com o Parede) ter apresentado um protesto, por sinal, considerado improcedente pelo conselho técnico associativo. E, afinal, parece que os dirigentes do Paço de Arcos ficaram satisfeitos com esta decisão, pois ontem votaram repete-se contra a nova realização dos desafios. E' que, pensará o Paço de Arcos, mais vale um pássaro na mão...

O Sintra, aliás, lógicamente, entende que a repetição das partidas é inoportuna. O mesmo porém, afirmaram os restantes delegados, com evidência para o Parede e, incluindo o Sporting.

A reunião não chegou, pois, a resolver nada sobre a matéria para que fora convocada — a marcação de datas para a efectivação desses jogos. Muito inversamente, os delegados dos clubes, mesmo aqueles que pretendiam a anulação pura e simples do campeonato (caso do Benfica e do Campo de Ourique) ou aquele que pretendia que o assunto fosse entregue á Federação (caso do Sporting), acabaram, por votação solicitada pelo Parede, por encarregar a direcção da associação — proposta do Sintra — de se avistar com o director-geral dos Desportos no sentido de ser anulado o seu despacho de agora...

O que nos reservará mais o hóquei em patins?

Raul Cartaxo é o novo treinador do Sporting

O conhecido técnico, Raul Cartaxo, foi convidado a desempenhar o cargo de treinador das equipas do Sporting, vago pela saída de Rui Pedrosa. O novo responsável começará esta noite a sua actividade, dirigindo o treino que se realiza no ringue dos Maristas. O clube «leonino» resolveu assim um delicado problema, dado que Raul Cartaxo goza de grande prestígio na modalidade.

Acúrsio não actuará na «Taça Latina»

Por via aérea, chegam, amanhã, ás 22 e 30, a Lisboa, os jogadores Adrião, Bouços e Moreira, de Lourenço Marques, que vêm tomar parte nos treinos da selecção nacional de hóquei em patins.

Acursio, não obstante também ter sido convocado, escreveu ao sr. Américo Rombert, seleccionador nacional, dizendo ser-lhe impossível deslocar-se, nesta altura, á Metrópole. Deste modo, o seleccionador nacional deixou de contar com Acursio para a «Taça Latina» a disputar no fim deste mês em Barcelona.

O seleccionador nacional seguiu esta tarde para o Porto

A fim de observar alguns jogadores do Porto, seguiu no «Foguete» desta tarde, para aquela cidade o sr. Américo Rombert, seleccionador nacional de hóquei em patins.

HOJE, À NOITE

HOQUEI EM PATINS — Prossegue o campeonato regional da 1.ª Divisão com o jogo Cascais-Campo de Ourique, no rinque do primeiro, a partir das 21 horas.

MOTORISMO — Fecho da inscrição, na sede dos «100 á Hora», ás 22 horas, para o Circuito de Alverca

SESSÃO — Na sede do Atlético, ás 21 e 30 horas, reunião magna da massa associativa.

TENIS DE MESA — Encerramento de inscrições para a «Taça Imprensa», ás 22 e 30 horas, na sede da Associação.

HIPISMO
Principia amanhã

Está marcado para amanhã o começo do Concurso Hípico Nacional do Outono de Lisboa, que inclui o 4.º Campeonato de Portugal do Cavaleiro de Obstáculos, o qual é, sem duvida, o principal atractivo do certame.

Nos dias 4, 5, 11 e 12 do corrente no hipódromo do Campo Grande, registar-se-ão mais quatro jornadas de muito interesse, pois os programas estão elaborados com motivos de agrado.

Amanhã, a reunião principia ás 14 e 30 horas, com a prova Juventude, para juniores, seguindo-se a prova «Lisboa» e a prova «Figueira da Foz», sendo esta a 1.ª qualificativa do Campeonato de Portugal.

PELOS CLUBES
Ginásio Clube Português

Continuam abertas as inscrições para a prática de ginástica e desportos. As inspecções médicas estão a efectuar-se e as classes abrem no dia 8. No domingo, pelas 16 horas, realiza-se uma sessão solene, seguida de baile, para distribuição de prémios aos ginastas melhor classificados na época anterior.

BASQUETEBOL
A distribuição de prémios da Federação

A Federação Portuguesa de Basquetebol continua a receber inscrições para o banquete que promove amanhã, ás 20 e 30, no salão de chá «Império», durante o qual serão distribuidos os prémios daquele organismo e homenageados jornalistas desportivos e outras entidades.

AUTOMOBILISMO
Mike Hawthorn foi designado como o «Volante do Ano»

PARIS, 3 — O corredor inglês Mike Hawthorn foi ontem designado «Volante do Ano» pela Associação dos Críticos Desportivos de Automobilismo, durante o jantar anual de confraternização do Automóvel Clube da França. — (A. N. I.).

De ontem para hoje

O QUE A CHUVA DA...

É na verdade aleatório o caracter da vida agrícola portuguesa. Regiões há, então, tal o Alentejo onde, toda a produção, quer de azeite quer de cereais, depende quase exclusivamente do favor do céu. Chove no momento próprio, muito bem; não chove, são as espigas vazias, a miséria em casa do seareiro, o caldo de osso para as crianças famintas. No Norte, dada a maior diversidade de culturas, que consente um mais equitativo parcelamento da terra, não se põem estes problemas de modo tão agudo. Entretanto as chuvas outonais têm sua repercussão nos campos e nas almas. Da serra da Estrela e de Quintela de Azurara chegam notícias de que elas vieram beneficiar a agricultura, especialmente hortas e nabais. Ao invés, porém, dessa perspectiva, as vindimas — e essa conclusão é o triste cômputo de uma série de desoladas informações — não estão dando o rendimento esperado. Produção inferior em quantidade à dos anos anteriores, vinho de pior qualidade. Tudo porque estas águas extemporãs vieram apodrecer as uvas e diminuir o grau alcoólico dos mostos. Que fazer?! Mesmo quando os processos científicos imperam e a agricultura se industrializa. Cronos é ainda o despótico senhor dos campos, ante o qual se curva o próprio Diónisos, coroado ou não dos seus rubros pampanos silvestres...

FEIXE DE IMAGENS

ELE é o Albino de Carvalho (Constantim, Vila Real) e vive, como a mulher, a margem da sociedade, roubando e galgando montes. Tem dois filhos, dos quais tentou desfazer-se, enviando-os aos avós que não quiseram aceitá-los. O regedor vai obrigá-lo a tomar conta dos filhos mas o Albino antes quer ser preso do que sustentá-los. Onde estão as tutorias e tribunais de menores que autorizem tais pais a tomar conta dos filhos?

*** Na reitoria da Universidade do Porto, tomou posse o novo professor extraordinário da Faculdade de Medicina, dr. Emídio José Ribeiro. Foi o prof. dr. José Magano, vice-reitor daquela Universidade, quem o saudou e felicitou pelo facto.**

*** Em Benavila, a Fundação Abreu Calado, que é de utilidade publica (mantém, além do mais, uma escola rural) deu á Festa das Colheitas um significado social encarecivel. Danças, musica, canto, desporto, jantar de confraternização e gratificações (300 contos) assinalaram o programa tão próximo das Dionisíacas como das festas espirituais da Grécia.**

*** Uma menina de 12 anos (Maria Emília, estudante, filha do eng.º José Brás Roquete, presidente do Município de Sesimbra) salvou de morrer afogado um menino de 7 anos que caíra da muralha de abrigo. A menina nadava e fazendo dos seus fracos braços uma força, lutou com o mar e venceu-o, vencendo a morte.**

*** Foram instituidos prémios monetários para os melhores trabalhos apresentados ao V Congresso Nacional das Pescas. Alguns deles são dos melhores nomes da biologia marítima e técnicos dos diferentes ramos da pesca. Quanto aós prémios, que serão quatro, vão de 5 a 7 contos e quinhentos.**

*** No hospital de Arroios, morreu Manuel José Cabrita do Nascimento. Era um homem novo (39 anos) moço de forcados, natural de Setubal, que pagou com a vida o gosto da emoção da grande arena. Fora colhido em 15 do mês findo, nas festas da Senhora da Boa Viagem.**

*** Da lista negra na estrada: em Armação de Pera, foi mortalmente colhida por um automóvel Maria da Purificação Cirol (87 anos); na estrada de Gelfa (Vila Praia de Ancora) uma camioneta voltou-se. Ia carregada de toros de pinheiro, um dos quais matou um rapazinho de 9 anos filho de João da Cruz Gomes.**

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalhou o ministro das Finanças. * O Susecretário das Obras Publicas passou por Paranhos da Beira, onde tomou conhecimento das necessidades mais urgentes da freguesia. * Esteve em Coimbra o arcebispo de Olinda e Recife que visitou a Universidade, seguindo mais tarde para Santiago de Compostela. * Dirigentes da Federação dos Sindicatos dos Motoristas avistaram-se com o ministro das Comunicações a quem expuseram alguns dos mais importantes problemas da classe. * Nas Caldas de Moledo, um automóvel colheu um rapazinho de 9 anos (Francisco Guedes Pinheiro Gouveia) que ficou em estado grave; na curva do Brejo (Agueda) chocaram uma bicicleta e uma camioneta, ficando gravemente ferido o ciclista Manuel Alves Marta.

Em 3 linhas

Foi nomeado secretário do ministro da Presidência o sr. tenente Justino Augusto Clara Pinto.

///

O sr. dr. José Abrantes da Conceição foi nomeado administrador do Hospital Miguel Bombarda.

///

Foi autorizada a 2.ª Repartição de Contabilidade Publica a mandar satisfazer a quantia de 1.458.302$60, respeitante a despesas realizadas no período de 1953 a 1957 com trabalhos de infra-estruturas comuns N. A. T. O., efectuadas em Portugal.

///

Foi aberto um crédito na Guiné, na importancia de 864.300$00 para pagamento da 1.ª prestação dum avião adquirido.

///

Foi nomeado o juri do concurso de promoção para provimento de lugares de assistente de programas musicais de 1.ª classe do quadro do pessoal da Emissora Nacional.

///

Está aberto concurso para provimento dos lugares, entre si anexados, de Conservador do Registo Civil e de Notário de Ourique.

///

A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos foi autorizada a celebrar contrato para a realização do fornecimento dos equipamentos electromecanicos da estação elevatória de enxugo de Montes de Alvor.

///

Um aviso torna publico ter o Governo da Republica Federal da Alemanha depositado os instrumentos de adesão ao Acordo Internacional do Açucar de 1953 e respectivo Protocolo de 1956.

///

A abertura da caça á perdiz, no concelho de Oliveira de Frades, foi retardada para o próximo dia 15, por portaria do Ministério da Economia.

O maior sortido de ouro, pratas e joias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Beatriz Costa
reaparece no Variedades

Segundo ela própria nos informou, Beatriz Costa resolveu-se a aceitar o contrato que lhe foi oferecido pelo empresário Giuseppe Bastos para actuar no Teatro Variedades, numa revista da autoria da parçaria do dr. José Galhardo e cujos ensaios começarão em breve.

Forte temporal
durante a noite passada
na zona litoral do Norte

PORTO, 3 (Pelo telefone)—Após um dia de mar calmo, as traineiras da pesca da sardinha saíram todas para a faina; mas, ao anoitecer, foram surpreendidas por forte temporal de Sudoeste que causou vários estragos nas redes e avarias nos barcos «Mar Calmo», «D. Fuas», «António João» e «Preamar». A traineira «Jorge Carlos» correu risco de se afundar, por ter ficado com água aberta, pelo que foi socorrida pela «Lena», que lhe prestou assistência até Leixões, onde ficou encalhada na rampa do estaleiro da A. G. P. L.

Barcos em perigo ao largo de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 3 (Pelo telefone) — Ontem, á tarde, saíram para a faina da pesca os barcos a motor da pesca costeira da Ribeira para largar as redes na pesqueira denominada Serra, a 30 milhas da costa. Por se ter levantado mau tempo, todos os barcos regressaram a este porto por volta das 22 horas, excepto o «Peregrino», do arrais Manuel José Vicente, e o «Monserrate» do arrais António Freitas da Lomba, ambos com 14 homens de tripulação, causando por isso sérias apreensões na população ribeirinha. Na capitania do porto de Viana e nos Pilotos da Barra tomaram-se as necessárias providências para prestar socorros aos dois barcos, mantendo permanente contacto com as capitanias de Leixões e de Caminha, Rádio da Boa Nova e La Guardia e Vigo.

Inundações em Coimbra

COIMBRA, 3 (Pelo telefone) — A cidade está a ser fustigada por violento temporal. Após rajadas de vento ciclónico, principiou a chover torrencialmente. Forte trovoada paira sobre a capital da Beira Litoral. Na Praça 8 de Maio, devido ás enxurradas e por ter rebentado o colector geral, registaram-se inundações, tendo a água invadido as casas comerciais, onde houve importantes prejuízos.

Nova ameaça
pelas cheias
e a fúria do mar
no Vale do Pó

ROVIGO, 3 — A vaga de mau tempo que assola o território italiano, há 48 horas, criou uma situação séria na região do Polesino, no baixo Vale do Pó, perto de Rovigo. A chuva diluviana e as investidas do mar abriram brechas nos paredões, perto de Punta Orso, contando-se mais de trezentos hectares inundados.

Tomaram-se medidas de emergência para a evacuação eventual dos habitantes das zonas ameaçadas. — (F. P.).

O trágico balanço das tempestades em França

ALES, 3 — A sessão de trabalho que reuniu, ontem, nos Paços do Concelho, o ministro Pelletier e os presidentes do Município das comunas sinistradas do departamento do Gard, permitiu avaliar-se a situação actual e estabelecer um primeiro balanço dos prejuizos, além de frisar a rapidez excepcional do dilúvio que abateu sobre toda a região.

Bechard, presidente da Camara de Ales, que na sessão de trabalho pedira que fosse aberto um inquérito para estabelecer responsabilidades, admitiu que a violência da cheia foi excepcional e que teve apenas um precedente, em 1793, há 215 anos, quando este departamento foi sinistrado em condições pràticamente idênticas.

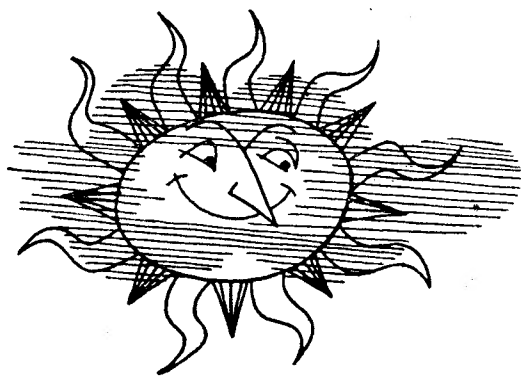
O balanço dos prejuizos atinge vários biliões. Numerosas colheitas estão perdidas, cepas e árvores de fruto foram todas arrancadas e a terra está toda revolvida. As Fábricas de bonés de Vignan e de Ganges, submersas, encerraram as suas portas, atirando para o desemprego um elevado numero de operários.

Os prejuizos individuais são também muito elevados. — (F. P.).

Em três aviões passaram por Lisboa Boston, 239 componentes, de toda ultimas duas guerras mundiais, pe Artilheiros de Massachunetts». Toda sões a que chamam «Manobras de em viagem turística. Aos veteranos que poisaram no aeroporto, foi pr

Um episódio da g

REYKJAVIK, 3 — A traineir britanica «Loch Inver» comunicou ao respectivo navio de escolta qu um dos seus tripulantes sofreu fe rimentos graves nas duas mão pelo que terá de ser desembarcad na Islandia ou na Inglaterra mais depressa possível. O mar nheiro ficou com dois dedos d mão esquerda amputados e mai dois esmagados na mão direita, p lo que necessita de cuidados mé dicos urgentes.



A ca
os d
de t

Não perca tempo à espera do sol para a corar

Não perca tempo a fazer barrelas
Não perca tempo a esfregar a roupa
Não perca tempo a adoçar com grandes doses de sabões vulgares as águas duras

COM O
SABÃO ACTIVADO
CUF

Não há barre
Não precisa de pôr a
Basta esfregar leve
E não há águas dur
todas as águ

E A SUA ROUPA FICA RIGOROSAMENTE LIMPA E NOVA E A CHEIRAR AGRADÁVELMENTE A LAVADO

Tenha a sua ro
pronta a tem

UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NO FA

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇAO, 66
RUA AUGUSTA, 284

FAQUEIROS DE PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 2 4564

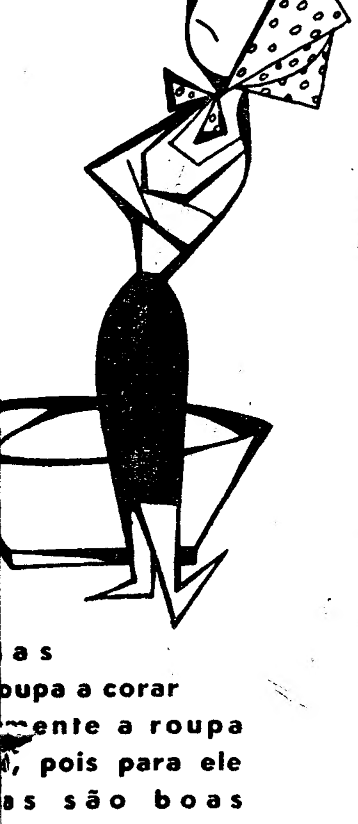
...entre as 4,45 e as 10 horas, vindos de ... as patentes militares, veteranos das ...antes á «Histórica Companhia de ...os anos, por esta altura, fazem excur-...tono», e desta vez dirigem-se a Roma, ...e chegaram nos dois primeiros aviões, ...porcionado um breve passeio á cidade

...dramático
...uerra do bacalhau

O ferido, porém, não poderá ser levado para terra pelo navio de guerra britanico, de acordo com as novas medidas adoptadas pelo Governo islandês, o que colocá a traineira no dilema de deixar sofrer o homem até á chegada a Inglaterra ou levá-lo ao mais próximo porto islandês, sujeitando-se a uma pesada multa por «pesca não autorizada dentro das águas territoriais». — (ANI).

...aram-se
...sperdícios
...mpo!

PONTO



...as
...oupa a corar
...ente a roupa
..., pois para ele
...as são boas

...upa sempre
...o e horas

...RICO DE SABÃO

Bandeiras de três países
hoje, amanhã e depois
em navios de visita ao Tejo

Em visita de rotina, entraram esta manhã no Tejo, onde permanecerão até ao dia 6, o navio-apoio de hidroaviões «Duxbury Bay», da Marinha norte-americana, e os navios hidrográficos «Amiral Mouchez» e «L'Estafette», da Armada francesa.

O «Duxbury Bay», que tem uma guarnição de 12 oficiais e 160 sargentos e praças e é comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra E. C. Outlaw, salvou á terra próximo do Forte do Bom Sucesso, ás 8 horas, e atracou á muralha do cais do Entreposto de Alcantara. O comandante, E. C. Outlaw recebeu a bordo, além do oficial de cumprimentos da Força Naval da Metrópole, o oficial de ligação português, primeiro-tenente Filipe Mendes Quito, e o adido naval á embaixada dos Estados Unidos, acompanhado dos quais desembarcou, ás 10 e 30, para ir apresentar cumprimentos ao encarregado de Negócios dos E. U. em Lisboa e ao almirante chefe do Estado-Maior da Armada e para se inscrever no livro de cumprimentos ao sr. ministro da Marinha.

De tarde, ás 15 e 30 e 16 horas, respectivamente, estiveram a bordo, a retribuir aqueles cumprimentos o encarregado de Negócios e o chefe do Estado-Maior da Armada.

A chegada dos navios franceses

Os navios hidrográficos franceses atracaram também no Entreposto de Alcantara. O «Amiral Mouchez» tem 3 oficiais e 85 sargentos e praças, e o «L'Estafette», 30 sargentos e praças. São comandados pelo capitão-tenente François, que tem como oficial de ligação o segundo-tenente Quesada Andrade.

O comandante do grupo francês apresentou cumprimentos ao embaixador da França, ao director-geral de Marinha e ao almirante chefe do Estado-Maior da Armada, e inscreveu-se no livro de cumprimentos ao ministro da Marinha.

A retribuição destas visitas do comandante François está marcada para amanhã, a bordo do «Amiral Mouchez».

Chega amanhã um lança-minas espanhol

Também em visita de rotina, é esperado amanhã no nosso porto o lança-minas «Marte», da Armada espanhola, que é comandado pelo capitão-de-fragata D. Luís Leal Leal. O navio conservar-se-á no Tejo até dia 9, e está preparado um programa de recepção aos 90 guardas-marinhas que nele andam embarcados.

Desastre iminente
provocado
por uma camioneta misteriosa

VIANA DO CASTELO, 3. — Anteontem, cerca das 20 horas, em Serreleis, a 7 quilómetros desta cidade, quando a camioneta de carreira da empresa Auto-Viação Cura, Lda., conduzida pelo motorista sr. Manuel Rios, seguia para Ganheses, surgiu-lhe em sentido contrário, fora de mão e de faróis apagados, uma camioneta de carga. Na iminência de um choque brutal, aquele motorista virou o veículo para a esquerda, evitando assim um desastre que poderia ter causado graves consequências. Enquanto os passageiros se refaziam do susto e procuravam retirar da crítica posição em que a camioneta de carga se encontrava, a baloiçar-se entre a estrada e um declive de mais de 5 metros, o motorista desta fez as manobras necessárias para se pôr em marcha novamente e, sem explicações, arrancou de subito a toda a velocidade, com os faróis apagados, na direcção de Viana, deixando, assim, intrigados e perplexos os passageiros e outras pessoas que apareceram no local. Ninguém fixou o numero de matrícula da misteriosa camioneta de carga, e fazem-se os mais diversos comentários sobre este estranho caso.

Recrudesceu
a actividade
do vulcão dos Capelinhos

HORTA, 3. — O vulcão dos Capelinhos continua a desenvolver espectacular actividade estromboliana, com estampidos excepcionalmente fortes, desde a madrugada, fazendo estremecer os edificios da cidade. Nas freguesias limitrofes, a população não conseguiu dormir durante toda a noite.

Abundantes correntes de lava alargam, nitidamente, a superficie conquistada ao mar. Na zona do Capelo, em particular, a chuva de areias mantém-se sem interrupção. — (ANI).

Está em Lisboa o governador do distrito da Horta

O sr. dr. Freitas Pimentel, governador do Distrito Autónomo da Horta, que está de novo no Continente, a tratar de assuntos de interesse para o seu distrito, gravemente afectado pelas consequências da actividade contínua do vulcão dos Capelinhos, avistou-se hoje com os ministros do Interior e das Obras Publicas e subsecretário de Estado da Educação.

As diligências
da Polícia Marítima
sobre o naufrágio defronte de Xabregas

O agente Cerqueira, da Polícia Marítima, vai proceder ainda a outra diligência para saber se, na verdade, o pai de António Marques Ferreira, vítima no naufrágio ocorrido há semanas no Tejo, em que morreram mais cinco pessoas, possuia cédula marítima para governar embarcações na zona de Vila Franca de Xira, conforme se afirmou. Parece que surgem agora dúvidas a tal respeito e, por esse motivo, a Polícia Marítima julga conveniente proceder a investigações nesse sentido.

Para conclusão do processo, além da diligência que vai efectuar, o agente Cerqueira aguarda o resultado das autópsias aos corpos das vítimas do naufrágio do «Lua Nova». Só depois das referidas diligências, o sr. capitão-de-fragata Santiago Ponce, comandante daquela corporação, enviará o processo ao Tribunal Marítimo, que vai julgar um dos casos mais importantes dos ultimos anos, não sómente pelo numero de vítimas, como pelas circunstancias em que ocorreu.

As intoxicações
na Companhia dos Telefones

Esta madrugada, quando trabalhava na central da A. P. T., na Rua Andrade Corvo, começou a revelar sintomas da habitual intoxicação Hermínio da Silva Martins, de 25 anos, mecanico da Companhia dos Telefones, morador na Rua dos Lusíadas, 78, em Queluz. Depois de ter recebido tratamento recolheu a casa.

No PRAGAL o «Diário de Lisboa» é vendido por João António Tavares.

Brevemente poderá experimentar a nova marca de cigarros

SG

UM CIGARRO COM FILTRO

com aroma, paladar e suavidade

UM PRODUTO DE A TABAQUEIRA

RISCOS NA AREIA

Teoria da gratidão

De ROCHA JÚNIOR

A revolta da Argélia, que tão boa tinta e melhor sangue tem feito correr, pôs em moda na Imprensa francesa a palvra ingratidão. Consideram-se ingratos os rebeldes argelinos por esquecerem quanto devem á França, desde a data já remota em que a grande pátria de Joana d'Arc se propôs arrancar aquela tribo aa semi-barbárie em que vegetava, moldá-la á sua imagem e semelhança, fazer dela um povo com personalidade moral e mental. Há razões nestas queixas dos Franceses. E porque assim o penso, assim o disse francamente ao meu amigo João Mendes—aquele velho restaurador de telas de quem algumas vezes tenho registado em letra de fôrma certas reflexões mais ou menos cínicas sobre coisas deste Mundo.

João Mendes estivera largos meses sem me aparecer; e como me julgo seu credor devido a várias finezas que em tempos lhe fiz, chamei-lhe, por associação de ideias, argelino e atirei-lhe á face o epiteto de ingrato.

— Podias ao menos dizer se és vivo ou morto! — censurei.

Ele engoliu em seco, resmungou qualquer coisa a respeito do seu silêncio e depois dissertou vastamente sobre a maneira como entende os deveres e interesses dos Governos, muitas vezes opostos aos interesses e deveres dos povos.

— Quanto á ingratidão, mais devagar — disse por fim. — Saberás que aborreço esse vocábulo, não própriamente por ele, mas pelo seu enfadonho antónimo — a gratidão. Cicero considerava o ingrato nada menos que o maior inimigo da sociedade. Talvez tivesse razão no seu tempo. Mas nós não vivemos no tempo de Cicero, nem eu receio que Fulvia, mulher de António, me corte a língua, como fez ao grande tribuno, para pôr cobro ás suas impertinentes Catilinárias e Filipicas. Hoje em dia empregam-se processos mais suaves, embora não menos proficientes. Ora a gratidão seria uma coisa muito linda se por detrás dele não se ocultasse outra coisa muitissimo feia: o cálculo. Eu considero-a o mais nefasto dos sentimentos humanos. E' a máscara do egoismo. Em rigor, nunca significa o pagamento de uma divida, mas um requerimento para a obtenção de outros maiores. Quem disse isto muito bem foi La Rochefoucauld: «Il est de la reconnaissance comme de la bonne foi des marchands, elle entretient le commerce; et nous ne payons pas parce qu'il est juste de nous acquitter, mais pour trouver plus facilement des gens qui nous prêtent». «Se não percebeste o franciu do filósofo na minha boca, eu traduzo: Não pagamos por entendermos que devemos pagar, mas por precisarmos de arranjar quem nos faça novos empréstimos».

— Percebi perfeitamente — repliquei. O que não percebo tão bem é o motivo por que atribuis á gratidão efeitos nefastos. O homem grato pode ser sincero; e mesmo quando é hipócrita, não se segue que seja também maldoso.

— Concordo. Mas quase sempre o homem grato, na ansia de retribuir o bem recebido, esquece os interesses ou conveniências do seu semelhante. Por que viveu tanto tempo impune o José do Telhado? Porque — dizia-se — roubava aos ricos para dar aos pobres. Ora ele não fazia isto por bondade: fazia-o por cálculo. Sabia que, espalhando em volta umas migalhas do seu bolo, conseguia não só escapar a denuncias mas até obter asilo e auxílio. E os que por gratidão o asilavam e protegiam esqueciam que com tal procedimento iam ajudando o bandido a aumentar o rol das suas vítimas. Quero eu dizer com este exemplo que muitas vezes os melhores dos homens, coactos pelos deveres da gratidão, deixam medrar e tripudiar individuos que são verdadeiras calamidades sociais. Ainda me lembro de um colega teu que, tendo acompanhado com indiferença e até com alguma hostilidade certo homem publico, começou de repente a poupá-lo, a achar excelente a sua obra e até lhe fez o elogio funebre num memorável artigo de fundo. E como eu lhe perguntasse um dia a razão de tão estranha mudança, respondeu-me com a maior naturalidade: «Que queres? Ele empregou-me um filho...». Este homem grato nem sequer viu que a colocação do filho podia ter sido um cálculo ou simplesmente um acto de justiça —de qualquer modo sem direito a qualquer agradecimento.

João Mendes começava a enjoar-me.

— Queres que te diga uma coisa? Estou a achar muito cínicas as tuas doutrinas. Condenas então a bondade? Queres que se paguem os beneficios com perfidias?

— De modo algum! — respondeu ele impertubável. — Chamas cínica á minha doutrina porque a julgas sem reflectir. Eu não quero que se seja pérfido. Pelo contrário! Quero que se seja bom — mas bom para toda a gente. Tanto basta para nos livrarmos de fazer mal a quem nos fez bem. A gratidão, assim, subsiste e é verdadeiramente cristã. Chama-se justiça. Porque não consta que no preceito de Cristo: «Ama o teu próximo como a ti mesmo» esteja implicita qualquer excepção.

— Arriscas-te a cair num absurdo que será cristão mas não é humano: fazer bem aos maus.

— Antes assim! Os maus são menos nocivos que os estupidos. Porque os maus só nos fazem mal quando querem, ao passo que os estupidos nos fazem mal mesmo sem querer — na melhor das intenções...

Não respondi a João Mendes, receoso de estar incurso na comparação. Intimamente, porém, apeteceu-me reconhecer que nunca me arrependi de ser mau, ao passo que de ser bom já me tenho arrependido muitas vezes.

Governante Austríaca

Precisa-se para casa com 3 pessoas.

Pretende-se senhora educada, séria, competente e de idade não inferior a 45 anos. Resposta com informações á R. Nova do Almada, n.º 68 ao n.º 63.

E você?

Como vai o crescimento do seu cabelo?

Sem dúvida já experimentou também muitos remédios para evitar a queda do seu cabelo. Quantas tentativas... E qual o resultado? Hoje, finalmente pode recuperar a esperança uma vez que tem ao seu alcance o verdadeiro alimento biológico do cabelo, a SILVIKRINE PURA, conhecida e apreciada no mundo inteiro.

Para ser eficaz, qualquer produto capilar tem de corresponder a uma primeira condição: os seus princípios activos devem chegar à raiz dos cabelos.

A Silvikrine Pura é o primeiro produto capilar cujos métodos de análise pelas radiações provaram que os seus princípios activos penetram realmente até às raízes capilares podendo ser em seguida identificados no novo cabelo que aparece.

18 elementos constitutivos alimentam as raízes capilares

Os nossos cabelos são formados por uma substância córnea, a "Keratina" composta de 18 elementos constitutivos chamados amino-ácidos. Quando estes elementos confiados ao circuito sanguíneo chegam em quantidade insuficiente às raízes capilares, os cabelos ficam depauperados e caem. A Silvikrine Pura, alimento biológico dos cabelos, contém todos aqueles elementos na proporção conveniente.

E repetimos, a Silvikrine Pura não só contém os 18 elementos constitutivos dos cabelos, mas foi comprovado clara e cientificamente e sem contestação que estas substâncias activas penetram nas raízes capilares voltando a aparecer nas novas camadas de cabelo. O caminho que leva à regeneração dos cabelos, é portanto, a alimentação adequada das raízes capilares pela

Silvikrine Pura

Alimento biológico dos cabelos

Graças à sua eficácia, apreciada no mundo inteiro!

Seja qual for o trabalho de costura a máquina é uma "KAYSER"

Para trabalhos de: alfaiates e modistas, roupa interior, cintas, luvas, gravatas, artigos plásticos, abat-jours, cabedais finos, almofadas, decoração, cortinados e reposteiros, guarda roupa de teatros, barracas de campismo, toldos e capotas para carros, velas de barcos, guarda-chuvas, etc. etc.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO DAS 15 ÀS 19 H.

Dardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 — LISBOA

PASTAS

Muitas pastas

em todas as côres, feitios e qualidades
Preços livres de toda a concorrência

Só na **CASA CARDOSO**

Fabrico próprio — Descontos especiais para revenda
RUA DA PALMA, 3

Circuito Turístico
DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS

visitando: — Cabo Espichel, Sesimbra e Castelo, Arrábida e Portinho, Setubal e Castelo. Castelo de Palmela e Azeitão

Preço de 60$00

Realiza-se todas as 4.as feiras e domingos

Concessionários Exclusivos:
JOÃO CANDIDO BELO & C.ª LDA.
Vila Fresca de Azeitão

CONSULTE A SUA AGENCIA DE VIAGENS ou em Almada — T. 070188 e Azeitão — T. 028029/028062

Estes Circuitos são realizados nos melhores autocarros e acompanhados por guia.

REDEX
ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA PROTECÇÃO
SERVICE

Para gastar menos gasolina

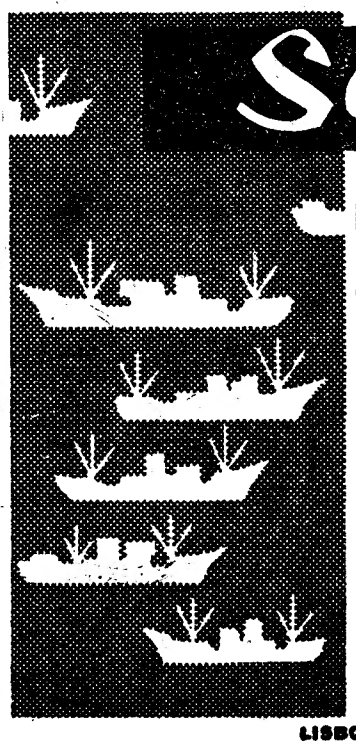
USE SEMPRE REDEX NA GASOLINA

DIRIJA-SE AO SEU GARAGISTA OU A AGENCIA GERAL

ROMA, LDA.

R. do Salitre, 84-5.º-Dt.º - T. 46541
LISBOA

Sociedade Geral



Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «MANUEL ALFREDO» em 10 de Outubro
Carrega em Lisboa para BISSAU a 7 e para CABO VERDE a 8 de Outubro
Carga Frigorífica a 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª e classe Turística

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
A carga em Hamburgo, Bremen ou Roterdão e Anvers
N/M «BRAGA»
De 11 a 21 de Outubro e em Lisboa sómente para MATADI a 28
N/M «BRAGANÇA»
De 8 a 12 de Novembro e em Lisboa sómente para MATADI a 18

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «AMBRIZETE» em 18 de Outubro
(Via Leixões)
Carrega em Lisboa de 13 a 16 Outubro
Carga Frigorífica a 17 de Outubro
Passageiros de 1.ª classe

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
A carga nos Portos de Angola
N/M «BORBA»
De 3 a 20 de Outubro
N/M «BELAS»
De 25 de Outubro a 10 de Novembro

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

EXCURSÕES

Em moderníssimos autocarros
CASTELO DO BODE — TOMAR
FATIMA
(Volta completa)
Domingo 5 e domingos seguintes
PEREGRINAÇÃO A FATIMA:
viagem directa
Inscrições e informações: **EMPRESA EDUARDO JORGE**, Venda Nova — Amadora ou em Lisboa, R. Jardim do Regedor, 35 — Telefones 30971 e 30972.
Em 12 e 13 de Outubro — Duas modalidades: Volta completa e

VIAJANTE

Viajante para Armazém de Solas e Cabedais — com conhecimento de viagem, encartado, que dê referências e garantias, escrever para Leite & C.ª, Lda. — Rua Mário Pais n.º 10.
COIMBRA

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

O PORTO pelo telefone

Desastre no trabalho

PORTO, 3 — Ao Hospital de Santo António, recolheu o jornaleiro Lavino Augusto Silva, de 66 anos, residente em Valadares, Vila Nova de Gaia, que foi atingido por um toro de lenha, que lhe causou fractura duma perna.

CARTAZ DO PORTO

Para amanhã dia 4

COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O Adeus ás Armas».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A Hora Zero».
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «O Rapto de Jeanette».
BATALHA — As 21 e 30 — «O arrombador de cofres».
TRINDADE — As 21 e 30 — «Dois amores e uma cabana».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Matou 1.000 vidas».
NUN ALVARES — As 21 e 30 — «Amar não é pecado».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Tótó no inferno».
S. JOÃO — As 21 e 30 — Tom e Jerry».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Quo Vadis».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Trapézio».

BEM FAZER

De C. F. S., e pelo «eterno descanso do sempre saudoso empresário Ricardo Covões», recebemos 20 escudos para os pobres protegidos pelo nosso jornal. Agradecemos em nome dos contemplados.

A LOTARIA DE HOJE

82055 .... 1.000.000$
82054 | Aproximações ao 1.º
82056 | prémio.... 3.525$00
13576 ..... 200.000$
72069 ..... 100.000$
55570 ..... 50.000$

Premiados com 20.000$00

13999 61252 64318 68471 86993

Premiados com 10.000$00

2324 18078 58343 67208 83426
11229 37502 60905 68905 84099
15479 54142 63715 83017

São premiados com 1.750$00 os numeros terminados em **055**, com 250$00 os terminados em **55** e **76** e com 150$00 os que terminem em **69**.

Os numeros de **82001** a **82100**, de **13501** a **13600**, de **72001** a **72100** e de **55501** a **55600**, são premiados com 200$00.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **4**, **5**, e **6**, excepto os que terminem em **055**, **55** e **76**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

CASA DA SORTE

SEMPRE CASA DE SORTE...

Pela extracção de hoje distribuiu

MAIS
DOIS PRÉMIOS GRANDES
2.º PRÉMIO — 13.576
200 CONTOS
4.º PRÉMIO — 55.570
50 CONTOS

Habilite-se sempre aos balcões da

CASA DA SORTE

LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO
LUANDA · NOVA LISBOA
LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL

SORTE GRANDE
82055 - 1.000 contos
3.º Prémio
72069 - 100 contos
ambos bilhetes certos,
vendidos aos balcões da casa

CAMPIÃO
CASA FUNDADA EM 1840

DE LUTO

Dr. José de Almeida Fernandez Cruz

Da capela de N.ª S.ª das Dores, onde foi rezada missa de corpo presente, para jazigo no cemitério dos Prazeres, efectuou-se hoje o funeral do sr. dr. José de Almeida Fernandez Cruz, vítima dum desastre de viação quando ia para a caça.

Natural de Castro Verde, contava 48 anos de idade e atingira o maior prestígio na especialidade a que se dedicara e praticara na Alemanha, merecendo ser nomeado director dos Serviços de Estomatologia e Cirurgia Maxilo-Facial do Hospital de Santa Maria, e da Federação das Caixas de Previdência. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Adelaide Martins Vassalo Fernandez Cruz.

Numerosas senhoras e muitos colegas do extinto, encheram totalmente a capela da Rua do Patrocínio e acompanharam o féretro até ao cemitério dos Prazeres. Tratou do funeral a Agência Barata.

Viscondessa de Santa Margarida

CHAMUSCA, 3 — No passado dia 29 de Setembro, faleceu, na sua casa desta vila, a sr.ª viscondessa de Santa Margarida (D. Emília de Vasconcelos Pedroso Belard da Fonseca).

A sua morte causou o maior pesar, tanto á sua família e pessoas do seu convívio, como a todos aqueles que lhe eram dedicados, tanto os que trabalhavam ao seu serviço, como o povo desta vila. Inteligente, culta, á delicadeza do seu trato e dos seus sentimentos aliava-se uma grande bondade e uma caridade inesgotável. Socorria não só os pobres em geral, mas em especial e discretamente os que precisavam de auxílio, e pelas suas altas qualidades e virtudes a todos inspirava sincera estima e respeito.

Era mãe extremosa da sr.ª D. Maria Henriqueta Belard da Fonseca de Vasconcelos Melo e do sr. eng. José Belard da Fonseca, vice-reitor da Universidade Técnica, e sogra do sr. eng. Alvaro de Vasconcelos Melo e da sr.ª D. Rosa Cancela Belard da Fonseca.

O seu funeral, apesar de não ter sido anunciado, teve enorme concorrência, não só de pessoas da Chamusca, mas de muitas que se deslocaram de Lisboa e outros pontos para prestar essa derradeira homenagem áquela que foi uma Senhora, na mais perfeita significação da palavra.

D. Maria José Adelaide Ferreira Leitão

VISEU, 2 — Faleceu, na sua casa de Vila Nova de Couto de Baixo, a sr.ª D. Maria José Adelaide Ferreira Leitão, de 98 anos, solteira, tia do sr. Carlos Silvares, inspector de Finanças, desta cidade.

SUFRAGIOS

Brigadeiro José Fernandes de Barros

Sua família manda rezar missa por sua alma, amanhã, sábado, 4 de Outubro, ás 19 horas, na Basílica da Estrela, assinalando o 1.º aniversário do seu falecimento.

+

João Artur Alves do Nascimento

FALECEU

Julieta do Laço Carreira do Nascimento, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado marido, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã dia 4 pelas 16 horas da Estrada de Benfica, n.º 567, 1.º Esq., para o cemitério local.

AGENCIA ALMEIDA

Josefina da Conceição Carrilho

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 4, pelas 9 horas na Igreja de S. João de Brito em Alvalade será rezada missa pelo seu eterno descanso.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

MORREU NO HOSPITAL — Faleceu no Hospital dos Capuchos, para onde entrara há dias, Aldemar Fernandes Ribeiro, de 25 anos, empregado de mesa, residente em Alcabideche (Cascais), que caíu de uma bicicleta naquela vila.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Ao princípio da tarde, quando a locatária do prédio n.º 85 da Rua das Amoreiras, D. Delandina Pereira Fernandes, de 46 anos, tentava derreter goma-laca, ao lume, esta inflamou-se e provocou um princípio de incêndio, que foi dominado por pessoal da 1.ª Companhia do B. S. B.; dirigido pelo subchefe Xavier. A locatária foi conduzida ao Hospital de S. José, com queimaduras no rosto, numa auto-maca da 4.ª Secção dos Bombeiros Voluntários.

QUEM ACHOU?

QUEM ACHOU? — À pessoa que diz ter achado 500$00 e telefonou ontem para o n.º 30949 informando que os mesmos seriam entregues até ás 20 horas em local que indicou e onde se dirigiram baldadamente duas senhoras para os receber, pede-se que informe novamente onde os mesmos podem ser procurados.

QUEM PERDEU?

E' a seguinte a relação dos objectos achados em Lisboa e entregues ontem nos serviços da P. S. P. que funcionam no Governo Civil: uma campainha eléctrica, uma pulseira de ouro, uma nota do Banco de Portugal, dois esticadores para porta-bagagem de moto, um açamo de cabedal, dois aros de roda de automóvel, um bilhete de identidade, uma cédula pessoal, uma radiografia, um sapato de criança, uma lancheira de madeira, dois pequenos retalhos de pano e um cordão, um tampão de roda de automóvel, diversas chaves, um peso de 500 gramas e uma quantia em dinheiro, um saco de rede com um guarda-napo, um barril de madeira.

— Também se encontra no Sindicato dos Motoristas: um saco de papel com uns sapatos de senhora, uma pasta de cabedal com um livro, uma sombrinha.

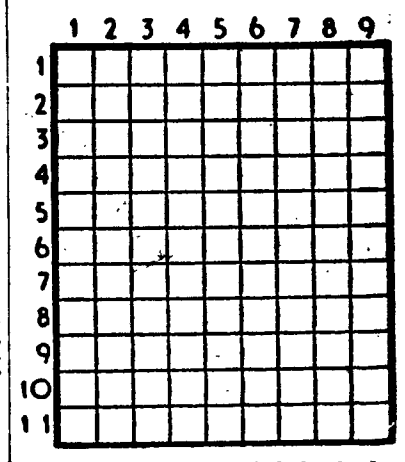
VIDA ARTISTICA

I Salão Corporativo de Arte Fotográfica

Está em distribuição a 2.ª edição do regulamento do I Salão Corporativo de Arte Fotográfica, devendo os pedidos ser dirigidos á secretaria dos gabinetes da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180.

Palavras cruzadas

Problema n.º 3465



VERTICAIS: 1 — Cidade da India nas margens do Falgu, afluente do Gonges. Ordem militar portuguesa, que teve por origem a tomada de Evora aos mouros. 2 — Espécie de jogo de cartas. 3 — Opera de Bellini. 4 — Simbolo químico do cádmio. Cantiga. Principe mongol. 5 — Arsis. Levantar. 6 — Pequeno poema medieval narrativo ou lirico. Escarnecer. 7 — 2400 em romano. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 8 — Comparecia. Galão. Lingua que foi absorvida pela lingua de oil e hoje forma a lingua francesa. 9 — Balela. 10 — Meda de trigo. 11 — Junta. Metal que foi o primeiro a ser trabalhado pelo homem.

VERTICAIS: 1 — Período de repouso momentaneo a que se segue outro de agitação. 2 — O mais. Peça teatral. Símbolo químico do aluminio. 3 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Textualmente. Genro de Maomé. 4 — Atasque. Adormeça. 5 — Cincho. Progenitor. 6 — Equipai. Serra de Portugal. 7 — Caminho. Julguei. Sapo do Amazonas. 8 — Dirigia-se. Cidade do Egipto. Parecença. 9 — Navio muito grande que antigamente fazia as viagens de longo curso.

Solução do problema n.º 3464

HORIZONTAIS: 1 — Maiorca. 2 — Sares. 3 — Rs. Mas. Pó. 4 — Aos. Are. 5 — Semente. 6 — Si. Aa. 7 — AC. Mês. Vã. 8 — Roa. Ais. 9 — Arremesso. 10 — De. Moí. Os. 11 — Ases. Sisa.

VERTICAIS: 1 — Grã. Parada. 2 — Sós. Cores. 3 — As. Sés. Ar. 4 — Iam. Mim. Ems. 5 — Orate. Elmo. 6 — Rés. Nas. Eis. 7 — Cs. Ata. As. 8 — Pré. Visos. 9 — Pöe. Gasosa.

Livros novos

Uma novela de Ilse Losa, nos cadernos de Iniciativas Editoriais

Na colecção de cadernos de Iniciativas Editoriais, unica no nosso mercado editorial, pela categoria dos autores escolhidos e apresentação gráfica elegantíssima, em que nunca falta um desenho inédito de um grande artista, aparecerá em breve, uma nova obra que muito interessará os coleccionadores, uma notável novela de Ilse Losa, «Betta ou os ciumes da morte», escrita, inicialmente, na nossa língua e que já teve a honra de ser traduzida em alemão.

Desta vez, a artista escolhida para a interpretação plástica dessa estranha e misteriosa história de uma alemã que casa com um português em circunstancias invulgares, foi a grande desenhadora Ma-

FATIMA

Em 12 e 13 de Outubro — Preço 120$00

Visitando: Barragem do Castelo de Bode, Tomar, Fátima, Batalha, Alcobaça, Nazaré (Sítio), S. Martinho do Porto, Caldas da Rainha, etc.

AUTOCARROS DIRECTOS

Partida ás 14 horas do dia 12. Regresso pelas 19 horas do dia 13

PREÇO 100$00

Programa e inscrições na AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO ROQUE
Rua de S. José, 21 — Telefone 28829 (cerca do Largo da Anunciada)

Vinhos Quinta de Aguieira
Conde de Águeda

Para conhecimento dos habituais compradores e do publico em geral, participa-se que por escritura de 29/4/58, foi dissolvida a Sociedade Agrícola de Aguieira, Ld.ª, que tinha a Sede em Arrancada do Vouga (Agueda) e escritório em Lisboa na Avenida da Liberdade n.º 164, e que era desde há anos a distribuidora dos vinhos da Quinta de Aguieira.

A fim de se proceder a uma minuciosa revisão técnica, que permita o régresso dos vinhos á qualidade anterior e que tão justa fama alcançou, os proprietários da Quinta de Aguieira e das marcas «Quinta de Aguieira» «Conde de Agueda», comunicam que *suspendem a sua venda a partir do corrente mês de Outubro.*

Estas marcas de vinhos não têm presentemente qualquer representante ou distribuidor, na Metrópole, Ultramar ou Estrangeiro.

Em data oportuna, os proprietários da Quinta de Aguieira, farão as necessárias comunicações, logo que o mercado possa ser abastecido de harmonia com o prestígio e a fama que sempre tiveram os vinhos daquelas marcas, sendo, então, nomeado um agente geral distribuidor.

Os proprietários:

Maria José Archer Homem de Mello e Manuel José Archer Homem de Mello.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«PATRIA» — 7 de Outubro
Com escala por **Funchal**, para: **Luanda e Lobito.** Carrega em Lisboa até 5 de Outubro.

«BENGUELA» — 16 de Outubro
Com escala por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 14 de Outubro.

«LUANDA» — 31 de Outubro
Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 29 de Outubro.

«PUNGUE» — 5 de Novembro
Com escala por **Leixões** para: **S. Vicente de Cabo Verde** e **Prata** (se necessário), **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 3 de Novembro.

«PATRIA» — 10 de Novembro
Para: **Luanda** e **Lobito.** Carrega em Lisboa até 7 de Novembro.

«IMPÉRIO» — 12 de Novembro
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala.** Carrega em Lisboa até 9 de Novembro.

«UIGE» — 13 de Novembro
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa, de 6 a 8 de Novembro.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 28 de Outubro (Ás 12 horas)
Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 7 de Outubro, 7 de Novembro (Ás 16 horas)
Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—T. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—T. 23342

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

NIKE
Macacos hidráulicos de fabrico sueco

Pára veículos ligeiros e pesados de 1½ a 25 toneladas

Construção sólida e robusta

— Todas as peças móveis totalmente protegidas contra choques e poeiras

Modelos especiais para:
— Indústria
— Construção naval
— Aeronáutica, etc.

Representantes
C. SANTOS LDA.
Lisbpa — Av. da Liberdade, 29-41
Porto — R. de Sta. Catarina, 160-168
Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 70-78

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a **Académica de D. Felipa,** Livraria do Bairro Social, entre o Liceu D. Felipa e a Estatística. Vende económicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Tel. 770661.

COMBOIO SEMIDIRECTO LISBOA-PORTO

para o Porto passa a sair de Lisboa-Santa Apolónia ás 10.45 horas e a terminar a sua marcha em Porto-Campanhã onde chega ás 17.12 horas, assegurando ligações imediatas para Braga, Viana do Castelo, Monção, Penafiel, Livração, Régua e Vila Real.

Este mesmo comboio semidirecto assegura entre Pampilhosa e Porto a ligação do comboio «Sud-Express» procedente de Paris.

Recebe ligação em Entroncamento da automotora n.º 3.010 procedente da linha da Beira Baixa e em Lamarosa tem imediata ligação de e para Tomar.

Igualmente assegura ligações rápidas do Sul e Sueste para o Norte do País através da linha de Vendas Novas com utilização da automotora n.º 8110 e comboio n.º 8.621.

Pérola de S. Domingos
R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D

Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical, que são a nossa saude. E' a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.

(Defronte da igreja)

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

AUSTRIA — Graz (de 27 de Setembro a 5 de Outubro de 1958);

ITALIA — Torino (de 5 á 16 de Novembro de 1958).

Pedir esclarecimentos:

—na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio);
— no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia).

Serviço Rápido de Luxo

FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR (FANU)
Buenos Aires

DESTINOS	PAQUETES	DATAS
FUNCHAL Rio Jan. - Santos Montevideo Buenos Aires	«SALTA» «CORRIENTES»	10 Outubro 9 Novembro

Preço em 3.ª cl. para Funchal Esc. 468$00
Agentes Gerais em Lisboa
SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª LTD.ª
Praça Duque da Terceira, 4 — Lisboa
Telef. 22272 Teleg. ANTUNITA
Sub-Agencia
SO. COM. OREY & BARROS LEITE LTD.ª
Rua Nova da Alfandega, 80 — Porto
Telef. 20775 Teleg. DOREY

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O COCHEIRO NAPOLITANO

Texto integral
do conto de
LORENZI DE BRADI

ALFRED GOREL escolhera a paisagem italiana para gozar os seus ócios naquele delicioso mês de Junho, e hospedara-se em Nápoles, num hotel da Avenida Chiapra, á beira das águas rutilantes da baía.

O parisiense ficara impressionado, desde a sua chegada, com o movimento, o burburinho, as expressões e as sonoridades estridentes dessa cidade que visitava pela primeira vez. Deitava-se tarde, mas erguia-se cedo e não se cansava em infindas peregrinações, distraindo-se a percorrer as ruas que subiam e desciam, cruzando-se num emaranhado onde os casebres exalavam um cheiro nauseante, misturado ao das imundícies e das valetas, das frituras dos pimentos e dos frutos esmigalhados. A hora do crepusculo, comprazia-se na subida ao Alto de San Martinho, debruçado sobre o burgo, a amena baía e as ilhas, onde ficava a ouvir os sinos tocando as Ave-Marias.

Fora a Pompeia, num desses pequenos e diabólicos veículos a que chamam *corrozelle* e quase se indignara com as publicas cenas que ele classificava de obscenidade pagã. Estivera depois em Baiis e ficara-lhe o sabor da afamada sopa de peixe; a seguir, no frigido Pausílipo e, também, em Sorrento, onde se lhes deparara o tipo de Graziela, tomando o caminho do Vesuvio, com a ilusão de que ouvira de noite, sob as fulgurantes estrelas, o seu estrondo subterraneo.

Um cocheiro, que tinha o nome de Gaetano, ia buscá-lo, todas as manhãs, á porta do hotel. Era tão gordo que a gente se admirava de a frágil traquitana não se desconjuntar sob o seu peso. No entanto, ele lá se aguentava na boleia como um macaco numa árvore. Pedira-lhe de entrada, cem francos por dia, mas acabara por aceitar dez. Todo o dinheiro perdia-o a jogar o loto; e, como bom napolitano, venerava San Genaro, pedindo-lhe, de joelhos, entre lágrimas, que lhe inspirasse o numero que lhe faltava para ganhar. Andava sempre com uma pistola, ainda do tempo do rei Murat, mas a «Browing» de Gorel quase o aterrorizava. Era, porém, diferente de todos os outros cocheiros, pois nenhum tinha a sua mímica, os seus gestos, a sua estrondosa alegria. E a todos se dirigia, quando por eles passava, com dichotes, fazendo estalar o chicote. Era muito guloso e de uma voracidade insaciável. Devorava, quase sem se mexer, duas ou três terrinas de *macarroni*, polvilhado de parmezão.

Certo dia, no regresso de Castellamare, Gaetano estacou a carripana diante de uma porta aberta, através da qual Gorel viu, no unico compártimento, uma cama armada como se fora um monumento.

O cocheiro chamou por Francesca e apareceu uma mulher jovem, verdadeiramente perturbadora. O parisiense, que, até então, fora prudente, sentiu, nesse momento, desejos de enlaçá-la, beijar-lhe o rosto e os cabelos, apertando-a de encontro ao peito. Tinha o corpo flexível, ondulante, ressumando sensualismo e o cabelo ornava-lhe a fronte como um diadema. Os olhos eram abismos de mistério, cheios de sonho, e o olhar, de um brilho estranho, que parecia esplendoroso, revelava o cálido e amoroso temperamento. Balanceava-se, indolente e provocante, no limiar da porta, com a mão no quadril, e o sorriso enleante bastava para seduzir com todas as promessas das ardentes e devoradoras paixões.

— Não acha, senhor, que é muito bela? — perguntou Gaetano, que saltara da boleia e estivera a falar com ela, por momentos. Logo subira para a carriola, entre gargalhadas e estalos do chicote, e, durante a corrida, foi contando ao forasteiro: que Francesca era sua irmã, mas muito infeliz, pois casara com um malandrete, preguiçoso e inutil, que não queria trabalhar, pouco se importando com a virtude da mulher, desde que tivesse um prato de *macarroni* e um cigarro sem fazer nada.

Alfred Gorel pensou, logo no dia seguinte, em voltar a Castellamare. Levara a noite inteira a pensar na deliciosa e infeliz Francesca. Parecia-lhe presa de um mágico sortilégio, agora mais formosa e sedutora, irresistívelmente apetecível. Gaetano apresentou-lhe o freguês: — Uma Excelência de Paris! — E, ao partir, disse á irmã:

— Rosina espera por ti, esta noite, sem falta!

Explicou então, a Gorel que se divertiam muito em casa de Rosina, onde Francesca dançava e cantava... Se ele quisesse, poderia levá-lo até lá. Alfred morria por isso e aceitou a proposta do cocheiro com grande e alvoroçado contentamento íntimo.

* * *

Rosina também impressionava, como mulher, pois fora muito bonita e ainda tinha encantos subjugadores. Esbelta, de formas perfeitas, uma opulenta cabeleira dava-lhe um refinamento de picante sedução. Antiga cantora do Teatro de San-Carlo — dizia o brejeiro Gaetano. E pela maneira como ela o acolheu, o parisiense logo viu que aquele a prevenira. Havia outras mulheres de temperamento, guitarristas e os enlanguescidos bandolinistas. Alfred reparou em Francesca e cumprimentou-a. Ela foi ter com ele, como se já o conhecesse de há muito, mas Rosina quis apresentar ao forasteiro os seus convidados habituais, entre eles um marquês, um barão, um velho tenor, um poeta, um historiador, um diplomata e outras importantes personagens. Gorel ficou atordoado. Não podia coordenar as ideias no meio daquela confusão e como que fascinado pela estranha beleza de Francesca.

O barão, seduzido pela luxuriosa Rosina, lisonjeava-a, dizendo-lhe que, na *Norma*, ultrapassara muitas das maiores intérpretes. E ela, assim instigada, começou a cantar, acompanhada por um extravagante pianista, o qual, de vez em quando, com largos gestos, passava as mãos pelos cabelos que lhe caiam para a testa. Entretanto, o diplomata batia o compasso, o poeta fixava os olhos no vago distante, o barão cruzava os braços sobre o peito, o marquês rolava os cotovelos no ventre rotundo, enquanto o historiador permanecia em silenciosa meditação e o tenor, com a mão sobre o coração, pensava nos seus êxitos passados. Gorel achava toda essa gente muito estranha, antiquada e ridícula, e ter-se-ia retirado se a presença de Francesca não o acorrentasse.

Ela cantou, primeiro, aos acordes plangentes das guitarras, que se misturavam aos floreados dos bandolins, as suas canções napolitanas que correm mundo; depois, dançou, numa frenética exaltação, que parecia elevá-la, sorrindo ás estrelas...

— Cesca! Cesca! — gritavam os musicos, entusiasmados, principalmente o marquês.

E todos repetiam, em coro, tomados da mesma delirante exaltação:

— Cesca! Cesca!

Cheia de melancolia, Rosina abanava-se com um leque de penas.

Alfred Gorel saiu, furtivamente, com Francesca, já o céu empalidecia no horizonte das azuladas águas mediterranicas. Ischia sonhava na serenidade da baía tremeluzente e uma aragem impugnada de voluptuosas rescendências agitava brandamente a folhagem. Mas onde estaria Gaetano?... Com certeza que se embebedou ai, em qualquer parte — disse Francesca, enroscando-se-lhe, fremente de luxuria. Chamaram uma traquitana e foram para o hotel. Quando atravessavam o corredor, ele notou um indivíduo que ali dormitava, parecido com Gaetano... Como, porém, a moça o enlaçava, nem se lembrou de fechar a porta do quarto...

Quando acordou, já muito tarde, foi com grande custo que recuperou a lucidez. Parecia-lhe que voltava de um longínquo e profundo abismo. Francesca desaparecera. Onde estaria ela? A surpresa sacudiu-o do singular entorpecimento e levantou-se de um pulo. Que significava tudo aquilo? Logo se deu conta de lhe faltarem o dinheiro, o relógio e diversos objectos. Abriu a janela, mas Gaetano não o esperava como habitualmente. Acudiu-lhe outra suspeita. Contudo, o pessoal do hotel nada vira nem ouvira. O gerente aconselhou-o a dirigir-se á Polícia, mas recomendando-lhe prudência:

— O senhor escapou de boa! Podia ter-lhe custado a vida! O seu cocheiro é um temível camorrista que sempre se nos tem escapado, bem como a Francesca e a *signora* Rosina. Toda essa fauna muda de nome e de domicílio, de manhã e á noite. Pode estar certo de que nem Gaetano é cocheiro nem Francesca mora ali onde o senhor a viu pela primeira vez, e é tanto irmã desse bandido como eu sou seu irmão...

...O indivíduo que fingia dormir quando o senhor entrou no hotel, era realmente Gaetano. Tem cumplices em todos os cantos de Nápoles e praticou o roubo de combinação com a provocante dançarina. Se lhe posso dar algum conselho, é que volte sem demora para o seu país!

E foi isso o que Alfred Gorel fez nessa mesma noite, depois de uma rápida visita ao Consulado da França.

Vida mundana

JOÃO RODRIGUES ROCHA

Foi submetido a uma operação cirurgica de certa gravidade, no hospital de Massachusetts, o sr. JJoão Rodrigues Rocha, director do jornal português «Diário de Notícias», de New Bedford, que esteve recentemente em Lisboa.

COMANDANTE ANTÓNIO DIAS FERREIRA

Encontra-se em Lisboa, acompanhado da esposa, o sr. comandante António Dias Ferreira, vogal do Conselho de Governo da Província de Moçambique e presidente da Companhia Industrial da Matola.

LAURA SOBRAL DE SOUSA

Regressou de Paris, onde consultou as mais famosas colecções de modas em chapéus que brevemente apresentará ás suas distintas clientes. Atelier: Calçada do Combro, 29, 1.º Esq.

Os 50 anos do primeiro arranha-céus

Foi inaugurado em 1 de Maio de 1908, portanto há 50 anos, para sede da Companhia Singer, o então mais alto edifício do Mundo. A companhia produtora das famosas máquinas de costura comemora actualmente o facto de ter erguido o primeiro dos arranha-céus.

Numa cidade que ainda hoje conta apenas dezasseis edifícios mais altos, talvez custe, no entanto, a crer que, há só cinquenta anos, a Torre Singer, de 183 metros e 60 centímetros, erguida em plena Broadway, fosse proclamada a Oitava Maravilha do Mundo e comparada, pela sua altura, sem desfavor, a S. Pedro de Roma, á Catedral de Colónia e á Grande Piramide de Gizé. De facto, ela foi uma maravilha, bem adiantada á sua época em desenho e construção, verdadeira guarda avançada dos modernos arranha-céus.

O tempo não apagou a reputação do Edifício Singer, ainda e sempre um dos mais ambicionados locais para escritórios na cidade de Nova Iorque, nem tampouco em nada mudou o aspecto da «Velha pilha gloriosa» conforme foi afectuosamente alcunhada pelo jornal «The New Yorker», crítico e observador da vida novaiorquina. O aspecto de dignidade e contenção, que hoje apresenta ao publico é, exteriormente, em tudo semelhante ao que apresentava há 50 anos. E isto não é apenas por tradição. E' um tributo á competência do seu arquitecto e dos seus construtores, é um testemunho dos esforços constantes daqueles a quem coube a responsabilidade da sua manutenção. O Edifício Singer, aos 50 anos de idade, é ainda um monumento jovem e cheio de vida, do qual Nova Iorque, que agora comemora a sua inauguração, se pode orgulhar e, com ela, a empresa que o mandou erguer, esta já no seu segundo século de existência.

O 54.º ANIVERSÁRIO
da Sociedade Promotora de Educação Popular

Amanhã, sábado, a Sociedade Promotora de Educação Popular festeja o 54.º aniversário da sua fundação.

As cerimónias comemorativas constam de bodo aos pobres, de que beneficiarão cinco protegidos do nosso jornal, ás 11 horas; merenda ás alunas das escolas da colectividade, ás 15 horas; sessão de cinema, ás 17 horas; e sessão solene, ás 18 horas.

A luz eléctrica
na povoação da Rascoia

Na povoação de Rascoia, Alta Estremadura, procedeu-se á inauguração da luz eléctrica, cerimónia a que assistiram diversas individualidades, nomeadamente os srs. dr. Rui Paiva de Carvalho, a cujos esforços se deve este notável melhoramento; drs. Alberto Forte, Torres Marques, Santos Sal, João Pedro dos Santos e eng. Baeta da Veiga, em representação da Companhia Eléctrica das Beiras. O arcipreste padre Manuel Gaspar benzeu o posto transformador, sendo descerrada em seguida uma lápida comemorativa. Usaram da palavra, entre outros oradores, os srs. Emídio Coqueira Jacob, Francisco Silveira, Abílio Godinho, drs. Torres Marques e Palva de Carvalho e professor Elíseo Mendes de Oliveira, presidente da Camara de Ancião.

Reclamações locais
Pede-se uma cabine telefónica

O nosso correspondente em Marvão pede-nos que chamemos a atenção da Administração-Geral dos Correios para os transtornos que ocasiona a nacionais e estrangeiros a falta de uma cabine telefónica na estação fronteiriça dos caminhos de ferro de Marvão-Beirã.

Os serviços aduaneiros

(Continuação da 1.ª página)

tém-se a coesão da máquina administrativa, torna-se possivel que as normas por que se rege são boas, razão por que foram escolhidas essas e não outras.

Mas a rotina dificilmente permite, por si só, a solução de todos os casos que o dia a dia nos apresenta — as normas são por natureza fixas, enquanto a vida é uma incessante mutação. Por isso, há que completar a rotina com o *progresso*. O progresso traduz-se, aqui, na elaboração de outras normas, que transformem por sua vez a rotina, recriando-a em bases adaptadas ás novas condições da vida.

É assim que ás Alfandegas cumpre arrecadar receitas, fiscalizar entradas e saídas de mercadorias, etc., de harmonia com as disposições legais vigentes. Mas cumpre-lhes também estar atentas ás tentativas de «dumping» no mercado interno, á classificação de novas mercadorias, ao nível protector das pautas, ás novas necessidades dos regimes especiais, ao fomento do turismo... E para quê esta atenção? Exactamente para estudar as alterações a introduzir nessas disposições legais, quando a evolução as torna inaplicáveis ou obsoletas.

Ninguém poderá dizer com verdade que os Serviços Aduaneiros não cumprem a rigor e com a celeridade possível, as funções burocráticas que lhes dizem respeito, as quais se incluem no primeiro aspecto considerado. Vejamos agora se estarão em condições de cumprir as do segundo.

Se as condições de rotina podem ser desempenhadas por um grande numero de pessoas, as de progresso exigem naturalmente uma selecção muito mais criteriosa, baseada em preparação técnica adequada e, dentro desta, segundo uma escala de valores pessoais.

Ora, acontece que os técnicos aduaneiros estão, pela natureza das suas funções actuais, quase totalmente desaproveitados para a elevada missão que, por direito próprio, lhes deveria caber — o estudo dos problemas, hoje gravíssimos, que afectam os países europeus no quadro das instituições aduaneiras. Quando seria razoável que um grande numero desses funcionários se debruçasse sobre *questões técnicas*, como as que ficaram apontadas, vemo-los registando em grandes livros as entradas e saídas de documentos, fazendo somas, conferindo bilhetes de despacho... Trata-se na maior parte dos casos, de funções que podiam e deviam caber a um corpo de funcionários de secretaria — de escriturários a primeiros oficiais — o que permitiria atribuir aos técnicos, além da verificação efectiva das mercadorias, como sempre tem sucedido (especialmente as importadas), a sua participação activa num certo numero de tarefas que o actual Gabinete de Estudos, devido aos seus limitadissimos recursos em pessoal, não está em condições de executar.

Por outro lado, esta promoção de funções, valorizando profissionalmente os técnicos, hoje deslocados do seu meio próprio, esquecendo o que aprenderam na Universidade, e remunerados por categorias muito inferiores ás que deveriam ser-lhes atribuídas, esta promoção — diziamos — teria efeitos benéficos no ambiente, com aumento do prestigio das funções aduaneiras (especialmente perante os interessados e os seus mandatários) e fomentaria um gosto cada vez maior pelo aperfeiçoamento dos serviços. Cessaria talvez, por esse meio, um êxodo de técnicos aduaneiros que nos ultimos anos se traduziu pela saída de dezenas de funcionários.

A traços largos, a reforma necessária aos Serviços Aduaneiros (apenas na parte respeitante ao funcionalismo) consta essencialmente duma separação de funções: dum lado as que não têm características técnicas, do outro, as que possuem tais características.

Esta diferenciação implicará necessáriamente uma valorização material: quanto aos funcionários que devem desempenhar as primeiras, pela possibilidade de acesso dos actuais escriturários (que é espantoso não exista!); quanto aos da parte técnica, pela equiparação dos técnicos aduaneiros ás categorias atribuídas aos técnicos da maior parte dos Serviços Publicos, isto é, aos economistas, engenheiros, veterinários, etc. cuja categoria de admissão nesses Serviços é a que corresponde á letra «K» do Decreto n.º 26.115.

Na verdade, a situação dos técnicos aduaneiros na escala do funcionalismo é deveras impressionante no que respeita ao seu enquadamento.

Efectivamente, apesar da sua formação universitária, iniciam as suas actividades numa posição equivalente á de *3.os oficiais*, para as quais bastam habilitações de *grau secundário*, ficando, portanto, a um nível material inferior ao dos técnicos de outros Ministérios.

Acresce ainda a circunstancia de que um oficial das Alfandegas — equiparado a *1.º oficial* até á publicação do Decreto-Lei n.º 26.115, passou a ter equiparação a um 3.º oficial, *descendo, portanto, 2 degraus*.

Os seguintes quadros ilustram bem a injustiça flagrante em que os técnicos aduaneiros — aos quais se lhes exigem a licenciatura em Ciências Económicas para ingressar nas Alfandegas (art.º 191.º da Reforma Aduaneira) — se encontram não só em relação aos técnicos de outros Ministérios, aliás, todos procedentes da mesma Universidade Técnica, mas também, o que é ainda mais grave, relativamente aos subordinados destes técnicos, como sejam os agentes técnicos de engenharia, regentes agrícolas, etc., que apenas possuem um *curso médio*.

QUADRO I

MAPA COMPARATIVO DE CATEGORIAS E VENCIMENTOS, DE INGRESSO, NAS DIVERSAS CARREIRAS SEGUIDAS POR DIPLOMADOS, PELA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

Vencimentos	I. S. C. E. F.	I. S. Técnico	I. S. Agronomia	Veterinária
1.800$00	**Oficial das Alfandegas**	—	—	—
2.200$00	—	—	—	—
2.400$00	3.º secretário de legação	—	—	—
2.600$00	—	—	—	—
3.000$00	—	—	Agrónomo de 3.ª classe	—
3.200$00	—	Engenheiro de 3.ª	Silvicultor de 3.ª	Veterinário de 3.ª

QUADRO II

DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS GERAIS DO PESSOAL DE SECRETARIA E DAS CATEGORIAS PRINCIPAIS DE ALGUNS MINISTÉRIOS PELAS VÁRIAS CLASSES DE VENCIMENTOS EM RELAÇÃO COM OS DO PESSOAL SUPERIOR DAS ALFANDEGAS

Vencimentos	Categorias	Alfandega (curso superior)	Min. Estrangeiros	Min. Obr. Publicas	Min. Economia
1.800$00	3.º Oficial	**Oficiais**	**Arquivistas**	Desenhador.ª de 2.ª	Aj. de guar.-livros
2.200$00	—	—	—	Desenhador.ª de 1.ª	Reg. agr. de 3.ª
2.400$00	2.º Oficial	**2.º verific.**	3.º Secr. de leg.	Ag. Técnico de 3.ª	Reg. agr. de 2.ª
2.600$00	—	—	—	Ag. Técnico de 2.ª	Reg. agr. de 1.ª
3.000$00	1.º Oficial	**1.º verific.**	2.º Secr. de leg.	Ag. Técnico de 1.ª	Reg. agr. princip.
3.200$00	—	—	—	Arquitectos de 3.ª	Agrónomo de 3.ª
3.600$00	Chefe secção	**chefe serv.**	1.º Secr. de leg.	—	Veterinário de 2.ª

QUADRO III

MAPA COMPARATIVO DA EQUIPARAÇÃO DOS OFICIAIS DAS ALFANDEGAS (CURSO SUPERIOR) COM OUTROS FUNCIONÁRIOS

(Vencimento — 1.800$00)

M. Finanças	M. Interior	M. Estrang.	M. Ultramar	M. Educação	M. Economia
Oficial das Alfandegas	Chefe de esquadra	Arquivista	Encarregado do arquivo	Fotógrafo	Picador
Sargento-Aj. da G. Fiscal	Sargento-Aj. da G. Nac. Rep.	Estenógrafo	Estenógrafo	Mestre de Serralharia	Fotógrafo-gravador

M. Comunic.	Emiss. Nac.	Cx. G. Dep.	Misericórdia	Correios	Porto de Lx.
Aj. de mec. de avião	Mestre de oficina	Ajudante de cobrador	Compositor de 2.ª	Monitores	Marcador de 1.ª
Teletipista de 3.ª	Mecanico de 1.ª	Tesoureiro de 3.ª	Impressor de 2.ª	Guarda-fios principal	Agente de cais de 1.ª

Já salientámos atrás a extraordinária importancia da função económica das Alfandegas. Também, do ponto de vista fiscal, o seu papel não é menos importante. Para se aquilatar do seu valor considere-se que os direitos aduaneiros representam mais de 80 % do total dos impostos indirectos e cerca de 40 % do valor global das receitas ordinárias do Estado.

Por tudo quanto fica dito, parece-nos ter ficado provado que os serviços aduaneiros constituem um dos mais importantes e dos mais complexos ramos da administração publica. Daqui a necessidade de existência de um corpo de técnicos aduaneiros, de nível universitário, para assim bem se desempenharem das delicadas e complexas tarefas que no quadro da economia nacional são chamados a realizar.

Consequentemente, impõe-se, com urgência, a equiparação dos técnicos aduaneiros aos técnicos dos outros ministérios, atribuindo-lhes os mesmos vencimentos ou sejam os que cabem aos engenheiros, arquitectos, etc., para assim ficarem bem enquadrados no Decreto-Lei n.º 26.115 que manda «equiparar funcionários a que se exigem as mesmas habilitações ou habilitações do mesmo grau», e, bem assim, a remodelação necessária da organica dos serviços no sentido daqueles técnicos serem aproveitados no exercício de funções, consentaneas com a sua preparação universitária.

É por isso que, em perspectivas de reformas de estrutura dos vários quadros do funcionalismo publico, anunciadas por S. Ex.ª o presidente do Conselho, ousamos esperar que, finalmente, não deixarão de ser atendidas as legítimas reivindicações dos técnicos aduaneiros, e as quais há mais de vinte anos a esta parte vêm sendo reclamadas, merecendo de Direito e Justiça ser satisfeitas.

* * *

Num Mundo em que o esforço para aumentar a produtividade do trabalho é sem duvida a directriz predominante, pelo que respeita ás condições materiais da existência, quer-nos parecer que a orientação dos Serviços Publicos segundo essa mesma directriz, só pode trazer vantagens para a comunidade. E sempre que o interesse desta coincide com interesses legítimos de grande parte do funcionalismo de um dado sector, não há que hesitar, mesmo que se lhe oponham quaisquer interesses particulares.

O caso das Alfandegas está nestas condições. É preciso não esquecer que, no limiar de um novo e grandioso Plano de Fomento, todos os técnicos portugueses não serão demais para o progresso da Nação.

F. A. J.

Sociedade Euro-Africana de Exclusivos Comerciais, Lda.

Por escritura de 15 de Setembro de 1958, de fls. 96 a 100 do livro 373-B, das notas do 13.º Cartório Notarial de Lisboa a cargo do Not.º José Valente de Araujo, foi constituida entre a Sociedade «Sigue-Sociedade de Investimentos da Guiné, S. A. R. L.» e os Srs. António Álvaro Pires Guerreiro, Dr. Jorge Varela Tavares e Sousa e Dr. António Martins da Cruz, esta sociedade comercial por quotas com sede em Lisboa a qual se rege pelos seguintes artigos:

1.º — A Sociedade é por tempo indeterminado e adopta a denominação de Sociedade Euro-Africana de Exclusivos Comerciais, Ldt., tem sede em Lisboa e domicílio, provisóriamente, na Rua da Alegria, 9, 1.º, podendo instalar agências ou delegações em qualquer parte, mediante deliberação da Assembleia Geral.

2.º — O negócio de representações, consignações, importação e exportação constitui o objecto social, mas a sociedade poderá legalmente autorizada exercer outro qualquer comércio ou industria.

§ unico. — Para esta Sociedade são transferidos todos os direitos de exploração de todas as representações comerciais que a Sigue adquiriu á Sociedade Comercial de Fomento Agrícola e Industrial S. A. R. L., aceitando em contrapartida o encargo de liquidação de todos os valores passivos que estejam devidamente contabilizados na escrita da Sociedade Comercial de Fomento Agrícola e Industrial, na data desta escritura, respeitantes á exploração daquelas representações.

3.º — O capital social de 100.000$00, está integralmente realizado em dinheiro e dividido em 5 quotas, sendo uma de 95.000$00 da Sigue, uma de 2.000$00 de António Álvaro Pires Guerreiro e três de 1.000$00 cada pertencentes, respectivamente, aos sócios Carlos Pinto Wahnon, Dr. Jorge Varela Tavares e Sousa e Dr. António Martins da Cruz.

§ 1.º — Poderão os sócios fazer suprimentos á Sociedade, nas condições acordadas em Assembleia Geral, mas não lhes serão exigidas prestações suplementares de capital.

§ 2.º — A cessão de quotas a estranhos, no todo ou em parte, fica sujeita á autorização da Sociedade e á opção dos demais sócios, por escrito; havendo concurso de preferentes, operar-se-á a divisão da quota, na proporção do valor dos possuidos, independentemente de especial autorização da Sociedade.

§ 3.º — A Sociedade tem o direito de amortizar, pelo valor do ultimo balanço aprovado e mediante depósito á ordem do Juiz competente, as quotas penhoradas, arrematadas ou por outro modo envolvidas em processos judiciais e ainda as que sejam cedidas sem observancia do disposto no § antecedente.

§ 4.º — No caso de falecimento, ausência ou interdição de qualquer dos sócios, só um dos herdeiros ou dos representantes exercerá os respectivos direitos, enquanto a quota estiver indivisa.

4.º — Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução e a todos igualmente compete a representação da Sociedade em Juizo ou fora dele activa e passivamente.

§ 1.º — Para obrigar a Sociedade serão necessárias as assinaturas de 2 sócios sendo uma a do representante da Sigue, mas uma será suficiente para o mero expediente.

§ 2.º — Os sócios e a Sociedade poderão passar procurações cujos poderes constarão de mandato, lavrado em acta ou com intervenção notarial.

§ 3.º — E' vedado a qualquer sócio usar a designação social em actos ou contratos que não respeitem extrictamente á actividade da Sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes, sob pena de nulidade e das perdas e danos por parte de quem nelas intervir.

§ 4.º — A gerência terá a retribuição que for estabelecida pela Assembleia Geral.

5.º — Os anos sociais serão os civis e os balanços encerrar-se-ão em 31 de Dezembro, devendo estar concluidos e aprovados no prazo legal, sendo os lucros líquidos distribuidos pelos sócios como o decidir a assembleia geral, depois de deduzidos 5%, pelo menos, para formação ou reintegração de fundo de reserva legal ou outros, que em tais assembleias hajam sido constituidos.

6.º As Assembleias Gerais, quando a Lei não estabeleça formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas expedidas com a antecedência mínima de 8 dias, registadas e com aviso de recepção, indicando a Ordem de Trabalhos.

§ unico. — As deliberações constarão de actas, lavradas e assinadas pelos sócios presentes.

7.º — A sociedade dissolve-se nos casos legais.

8.º — Nos casos omissos regulará a Lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável, mas as questões serão sempre derimidas no foro da comarca de Lisboa, com renuncia expressa a qualquer outro.

Lisboa, 27 de Setembro de 1958.

O Ajud. do 13.º cartório notarial de Lisboa

Isaltina da Conceição Silva Peneque

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES

para os combolos dos Domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

+

Engenheiro José Eduardo Dias Costa

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Luís Bastos Saluce de Sampaio, sua mulher Ana Bárbara Lopes Vieira de Sampaio e filhos; Berta Vilaça Nogueira Dias Costa, António Francisco Rodrigues Nogueira Dias Costa, sua mulher e filhos; e mais família, participam que no sábado, 4 do corrente, será celebrada Missa na Basílica dos Mártires, ás 12,30 por alma do seu saudoso padrasto, cunhado, tio e parente. Agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA: Às 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 18 e 45: Carta de Madrid; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19: Concerto, banda da G. N. R.; 19 e 50: Musica ligeira; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira portuguesa; 20 e 30: Paisagem musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica de tecla; 21 e 45: Concerto pela Orq. Sinf. do Porto, dirigida por Silva Pereira, com a colaboração do cantor Francisco Loureiro Dinis. No intervalo «Duas Gerações»; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19: «Concerto em dó maior», de Mozart, para piano e orquestra, por Maria Tipo e a Orq. Sinf. Pró-Musica de Viena, dirigida por Jones Perlea; 19 e 30: Canções, por Elizabeth Schwarzkopff; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Fantasia sobre um tema de Talis» de Williams, interpretada sucessivamente por Malcolm Sargent e Herbert von Karajan; 20 e 30: Concerto, pelo Coro Harmonia, dirigido pelo professor Verner; 20 e 50: Danças de Jacarémirim de Milhaud, em violino, por Keufman; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Que quer ouvir?; 22: A Voz da Cidade; 22 e 20: Roteiro musical; 23 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Às 17: Opereta; 17 e 30: Ritmos de baile; 18: Conjuntos vocais; 18 e 30: Solistas; 19 e 45: Interludio feminino; 19: Cançonetas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Variedades; 20 e 45: Orquestras; 21: Zarzuela; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: Política ultramarina; 22 e 10: Orquestras e canções; 23 e 17: Conjuntos vocais; 23 e 30: Solistas; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Rennée Lebas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile do Pasapoga.

Estação de Miramar — Às 18 e 15: Orquestra de Vitor Young; 18 e 30: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Terras de Viriato; 19 e 45: Variedades; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Imagens por musica; 20 e 30: Programa de «jazz»; 21: Noticiário; 21 e 45: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 45: Cançonetas; 23: Concerto: Obras de M. Falla; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Baile do Pasapoga; 0 e 16: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Musica e musicos da Europa; 20: Ritmos modernos; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Fantasias; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Solos de piano (concerto); 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa.

TELEVISÃO

Hoje ás, 21: Abertura da emissão; 21 e 2: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Ases do Futebol»; 21 e 25: Shegundo Galarza e o seu conjunto; 21 e 45: Jornal de actualidades internacionais; 22: «Miradoiro» (entrevista com o pintor Costa Pinheiro); 22 e 15: «Music-Hall»; 23: Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 15: «Musica e Artistas»: o violinista Stanley Weiner acompanhado ao piano por Regina Cascais; 23 e 30: Fecho da emissão.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Oeste, com rajadas fortes; o céu estava muito nublado e caíam aguaceiros em algumas localidades, por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a Nordeste da Península Ibérica.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 14°; Coimbra, 17°; Lisboa e Faro, 19°; Funchal, 23°.

—Temperaturas observadas ás 10 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 19°; na água do mar, 17°.

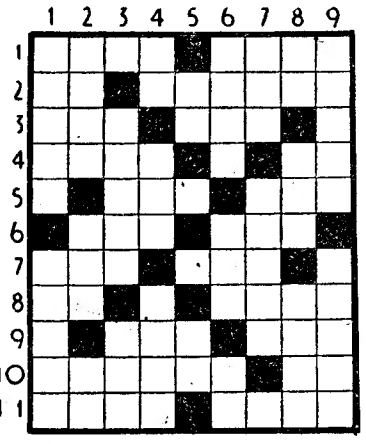
PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento forte de Oeste, trovoadas e aguaceiros.

CAMISAS BRANCAS
As melhores qualidades
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1379



HORIZONTAIS: 1—Planta hortense que se come crua em salada. Primogenito de Adão. 2—200 em romano. Nome vulgar de duas espécies de lagartos. 3—Filtra. Esteiro. 4—Viração. Símbolo químico da prata. 5—Artigo definido. Nome próprio do fundador do Teatro Nacional. Greda branca. 6—Hora do ofício divino. Freguesia do concelho de Esposende. 7—Imperfeitas. Cidade da França nos Altos Alpes. 8—O sono das crianças. Zumbe. 9—Organização das Nações Unidas, que tem por fim manter a paz. Zune. 10—Maneira usual de ser. Sexto. 11—Cantiga. Ecoas.

VERTICAIS: 1—Assunto de um poema. Molhadela. 2 — Levantou. Recusa. Paralisia. 3—Constelação O maior rio da Sibéria. 4—Artigo definido. Camareira. Ligava. 5—Parecença. Antigo nome da nota musical dó. 6—Gera. Executa. Artigo definido. 7—Nome de mulher. Cobertura de pano para a cabeça. Artigo definido. 8 — Comparecia. Cincho. Novidade. 9—Frade. Verdadeiras.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1378

HORIZONTAIS: 1—Enumere. 2—Amura. 3—Or. Aia. Fé. 4—Ria. Raz. 5—Tornozelo. 6—São. Ala. 7—Orara. 8—Oc. Aba. Dó. 9—Sal. Aru. 10—Içais. 11—OUVE. Maio.

VERTICAIS: 1—Gort. Rosto. 2—Rios. Cã. 3— Na. Arão. LIV. 4—Uma. Nora. Cê. 5—MUITO. Abrã. 6— Era. Zara. Im. 7—Rã. Rela. Asa. 8—E. FALA. Dr. 9—Rezo. POUCO.

Provérbio: OUVE MUITO E FALA POUCO.

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 3 de Outubro de 1928:

«Os quatro aviadores portugueses — capitães Pais Ramos e Oliveira Viegas, tenente João Esteves e mecanico Manuel António — concluiram em Luanda a segunda parte do seu cruzeiro pelas províncias portuguesas de África. Falta-lhes a travessia de Angola á costa oriental. Hoje, em aviação, vai passando a febre dos «records». As viagens fazem-se num sentido prático. A tentativa dos nossos aviadores não é para ser coberta de palavras exaltadas, mas para ser apoiada no sentido destes esforços se repetirem, com utilidade para a Metrópole e para as nossas províncias ultramarinas».

— Eu tinha prioridade de passagem! Então não viu que eu vinha da direita?

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	941$00	940$00	942$00
Cons. 3 % T. 10	979$00	978$50	979$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.010$00	1.010$00	1.011$00
Centenárias 4 % 1940	2.235$00	2.233$00	2.237$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	1.012$00	1.010$00	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	1.018$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	1.237$00	1.237$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.237$00	—
Externo 2.ª série	—	1.240$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.240$00	1.255$00
Externo 3.ª série	—	1.335$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.335$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	173$00	175$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	520$00
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	106$00
Gás Elect. 3 3/4 %	910$00	—	910$00
Gás Elect. 4 %	—	955$00	960$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	990$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	1.011$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$00	—
U. E. P. 4 % 1945	90$00	90$00	91$50
U. E. P. 4 % 1948	90$00	90$00	91$50
U. E. P. 4 1/2 %	96$00	95$00	97$00
U. E. P. 5 % 1951	101$50	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952	101$50	101$50	—
Metropolitano	—	1.007$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	470$00	500$00
Angola	—	750$00	800$00
Espírito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.800$00	2.840$00
Portugal	2.070$00	2.060$00	2.080$00
Ultramarino	1.590$00	1.590$00	1.592$00
Seguros			
Mundial	565$00	562$00	570$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.730$00	1.730$00	1.735$00
Ag. das Neves	—	—	800$00
Agric. Colonial	—	712$00	740$00
Açucar de Angola	2.490$00	2.450$00	2.500$00
Boror	—	390$00	400$00
Cabinda	—	205$00	220$00
Cadá	—	4.060$00	—
Colonial do Buzi	315$50	315$00	316$00
Ilha do Príncipe	—	—	2.100$00
Incomati	3.450$00	3.400$00	3.500$00
Moçambique	157$00	156$00	158$00
Zambézia	153$00	153$00	153$50
Diamantes T 100	757$00	757$00	759$00
Lobito T 10	—	1.640$00	1.650$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	525$00	570$00
Cimentos Leiria	—	490$00	500$00
Crédito Predial	—	43$50	44$00
Industrial Aliança	—	300$00	305$00
Portugal e Colónias	405$00	403$00	405$00
Nacional Navegação	1.800$00	—	1.810$00
Colonial Navegação	1.075$00	1.070$00	1.080$00
Port. de Celulose	—	2.080$00	2.100$00
Portuguesa de Pesca	1.505$00	1.505$00	—
Port. de Tabacos	—	328$00	331$00
Tabacos de Portugal	—	750$00	790$00
Sacor	3.250$00	3.240$00	3.260$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	—	—
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.330$00	1.330$00	1.350$00
Gás e Electricidade	298$50	298$00	298$50
H. Alto Alentejo	146$00	145$00	147$00
H. E. Cávado	1.220$00	1.215$000	1.225$00
H. E. Zêzere	1.205$00	1.200$00	1.210$00
Nac. de Electricidade	1.280$00	1.275$00	1.285$00
União Eléct. Port.	—	190$00	—

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$75	79$25
Alemanha	6$83	6$98
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$49	$54
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57,3	$58,8
Brasil	$17,5	$19,5
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$50,5	$52
França	$06,3	$06,5
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,75
Marrocos	$06,05	$06,35
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$70	6$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277$00	287$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

EFEMÉRIDES

No dia 3 de Outubro de 1952 fez a Grã-Bretanha rebentar a sua primeira bomba atómica.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa —Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D, Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do)—Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B. T. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo. 68-72, Tel. 54342; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telefone 388172; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santós-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda. — Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60 63, Tel. 27067; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941. — A —

O Congresso trabalhista

decorreu sem entusiasmo

nem apontou ideias novas

para a campanha eleitoral

SCARBOROUGH, 3 — O Partido Trabalhista britanico nunca mostrou tanta unidade como no Congresso de Scarborough, agora praticamente encerrado. E, no entanto também nunca houve tanta incerteza quanto ao problema essencial, que consiste em saber se os trabalhistas ganharão as próximas eleições.

O Congresso aplaudiu, no quarto dia de reunião, o aperto de mãos que trocaram, na tribuna, os seus dois grandes dirigentes, Hugh Gaitskell e Aneurin Bevan. Com esses aplausos, aprovou tàcitamente a direcção do partido e as suas tácticas eleitorais. Mas a maioria dos delegados, e em especial os deputados, manifestam preocupação pelo evoluir geral da opinião publica britanica. De facto, o Partido Trabalhista não ganhou votos em parte alguma, nas ultimas eleições parciais, e até os perdeu, nalguns casos. Em contrapartida, parece terem sido detidas as perdas que o Partido Conservador sofreu, no princípio do ano. Ao Congresso Trabalhista do ano passado chamaram o «Congresso da Vitória». O deste ano pode chamar-se o «Congresso da Dúvida».

Nenhum delegado ousou falar explicitamente a respeito da incerteza eleitoral. Ninguém analisou profundamente as razões do «desinteresse» do publico pelos programas trabalhistas. Só Aneurin Bevan, no discurso que proferiu na quarta-feira á noite, na reunião especial do semanário «Tribune», á margem do Congresso, salientou a necessidade de regressar aos princípios fundamentais do socialismo.

De facto, no propósito de atrair as boas graças eleitorais daquilo a que os Ingleses chamam o «eleitor flutuante», o Partido Trabalhista pôs de parte, no ano passado, muitos dos seus princípios. E na verdade, onde, hoje, difere do Partido Conservador é especialmente na política externa. Muitos são os delegados que se interrogam a respeito do bom fundamento desta táctica.

O Congresso de Scarborough não trouxe surpresas nem suscitou entusiasmo. Não se encontrou nova resposta ao êxito da política de Harold MacMillan, pois a política interna dos conservadores deu frutos que aos trabalhistas sabem a amargo, mas que eles não podem ignorar. O desemprego não alastrou nas proporções que se receavam, a libra manteve-se, e atribuem-se a Harold MacMillan projectos de criação de reformas obrigatórias e de supressão do serviço militar, que verdadeiramente ameaçam grandemente a eficiência da propaganda dos trabalhistas. E até em política estrangeira, o recuo de Foster Dulles na questão das ilhas Quemoy tirou argumentos aos adeptos de Aneurin Bevan.

Não surgiu também qualquer «homem novo». O próprio Frank Cousins, que, no ano passado, abalou o Congresso com toda a força da sua personalidade, apenas desempenhou papel secundário.

E' com um programa que já tem um ano, em política interna e económica, e razoavelmente «morno» em política estrangeira, que o Partido Trabalhista vai envolver-se na batalha eleitoral. — (F. P.).

Um peixe

com cabeça de gente

LOURENÇO MARQUES, — Numa lagoa, entre o posto administrativo de Chidenguele e a Administração da Circunscrição de Inharrime, foi pescado um peixe de proporções gigantescas, com o peso de 70 quilos.

A cabeça é de uma forma estranha, quase humana, fazendo lembrar o ser fabuloso, criado pela ficção cinematográfica na película norte-americana «O monstro da Lagoa Negra». — (L.).

Cresce a luta

na ilha de Cuba

HAVANA, 3 — Num encontro entre rebeldes e as forças do Exército, na província do Oriente, morreram dezassete rebeldes e dois elementos das forças governamentais — segundo informam as autoridades.

Morreram mais sete pessoas em consequência da escaramuça travada entre as cidades de Niquero e Médio Luna, que se prolongou durante os ultimos dois dias. Em Sanctus Spiritus, foi assassinado a tiro um policia, tendo o assassino conseguido fugir. Perto de Manzanillo, os rebeldes mataram a tiro mais quatro pessoas. Em Pinar, na província do Oriente, os insurrectos incendiaram os estabelecimentos de quatro comerciantes, calculando-se os prejuizos em dois mil contos.

Durante a madrugada a Policia prendeu, nos bairros suburbanos de Luyano e Vibora, numerosos elementos comunistas e recolheu muitas armas, munições e bombas. Os agentes apreenderam, também, linotipes e máquinas de impressão que eram utilizadas para a publicação de dois jornais clandestinos. — (A. N. I)

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos — Tel. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Jantares

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)

Washington considera necessárias

e indispensáveis as conversações de Varsóvia

como meio eficaz para possíveis decisões

na evolução da crise da Formosa

(Continuação da 1.ª página)

um eventual «cessar-fogo» e para uma solução pacífica da situação.

Cita-se, a propósito, que as conversações entre os embaixadores americano e comunista chinês, em Varsóvia, são consideradas, em Washington, um contacto necessário e indispensável, que, mesmo não dando resultados imediatos, pode vir a constituir o meio mais eficaz para tomar decisões rápidas, no caso de a situação evoluir no sentido do apaziguamento.—(F. P.)

A actividade dos E. U. e as reacções em Taipeh

TAIPEH, 3 — A China nacionalista defenderá «o conjunto das ilhas costeiras», que constituem não só a ultima linha defensiva no Pacífico ocidental, mas a ultima linha defensiva da Republica da China — declarou, numa reunião com os representantes da Imprensa, o informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Prosseguiu:

«O ataque dos comunistas chineses ás ilhas do litoral tem por objectivo, como eles próprios declararam abertamente, não apenas a ocupação da ilha Formosa, mas a expulsão dos Estados Unidos do Estreito».

Acrescentou que o presidente Chang Kai Chek conferenciou «demoradamente», ontem á tarde, com o embaixador dos Estados Unidos, estando presentes o secretário da Presidência, Cheng Chun e o ministro dos Negócios Estrangeiros, S. K. Huang.

Por outro lado, um informador da Embaixada americana confirmou a recepção em Taipeh de uma mensagem do secretário de Estado sobre a atitude dos Estados Unidos relativamente ao problema da ilha Formosa e que o texto foi discutido pelo embaixador Drumright e as altas autoridades nacionalistas. Foster Dulles reafirma que os Estados Unidos pedem que termine o ataque comunista ás ilhas costeiras e repetem que não recuarão diante da força. — (F. P.).

O bloco afro-asiático procura uma solução para o conflito

NOVA YORK, 3 — Os delegados dos 28 países que formam o grupo afro-asiático, reunem-se hoje, a pedido da Indonésia, para estudar a situação no Extremo Oriente e procurar uma solução para o desanuviamento do conflito.

Um informador da delegação indonésia afirmou que o seu país não tenciona interferir directamente no conflito, «mas apenas contribuir para a sua resolução pacífica, na qualidade de amigo de ambas as partes». — (A. N. I.).

Luta aérea sobre o Estreito da Formosa

TAIPEH, 3 — Aviões nacionalistas travaram um combate com aparelhos da China continental, perto de Pingtan, no Estreito da Formosa, tendo sido derrubados dois «Mig» e danificado outro — segundo revelou um informador do Ministério da Defesa.

As baterias costeiras da China continental dispararam 1.143 granadas, da 1 ás 17 horas de hoje, contra a Grande Quemoy, destruindo 22 casas e danificando outras 11 — comunicou aquele Ministério.

Um comboio naval não conseguiu desembarcar abastecimentos na Grande Quemoy, devido ao mau tempo. Entretanto, alguns aviões de transporte conseguiram lançar abastecimentos em pára-quedas sobre aquela ilha. — (A. N. I.).

Agentes nacionalistas fuzilados na continente

TÓQUIO, 3 — A Polícia de Segurança da China Continental fuzilou três agentes especiais da China Insular — anunciou hoje a agência «Nova China».

Haviam sido condenados á morte pouco antes num tribunal de Cantão. — (A. N. I.)

Contrabando de prata

TAIPEH, 3 — As autoridades aduaneiras de Keelung apreenderam 89 barras de prata, com o peso total de 25 quilos que, ocultas em caixas de chá, iam ser enviadas para Hong-Kong.

O comerciante que pretendia fazer sair a prata foi preso.—(A.N.I).

Uma explosão

no «expresso» Berlim-Viena

BERLIM, 3 — Uma explosão na locomotiva do «expresso» Berlim Leste-Viena, causou a morte do maquinista, ficando o fogueiro gravemente ferido — anuncia o Sindicato dos Ferroviários da Alemanha Ocidental.

O acidente, que, segundo testemunhas oculares, parece ter sido provocado por uma bomba, ocorreu quando o comboio parou na estação de Wuensdorf, ontem, pouco depois da meia-noite. Saira 80 minutos antes de Berlim Leste, a caminho de Dresda, Praga e Viena.

A explosão provocou o descarrilamento de várias carruagens de um comboio de mercadorias que se encontrava numa linha vizinha, reduziu a estilhaços as vidraças da estação e fez estremecer as casas próximas. O maquinista teve morte imediata e o fogueiro ficou com as pernas amputadas. Não se registaram feridos entre os passageiros.

Segundo o sindicato, que relata o desastre fundamentando-se em informações dadas por operários ferroviários da Alemanha Oriental, a explosão teria sido motivada por duas laminas de aço da locomotiva. — (A. N. I.).

A princesa Margarida

regressou a Londres

BRUXELAS, 3—A princesa Margarida regressou hoje a Londres, depois de quatro dias passados na Bélgica e em visita á Exposição Universal.

O príncipe Alberto, irmão do rei Balduino, apresentou-lhe cumprimentos, no aeródromo de Melsbroek. — (F. P.).

DAVID KIT

tem

ASTRAKANS EXTRA LEVES

Av. Sidónio Pais, 24

Uma cidade

dominada pe'as abelhas

SALISBURIA (Rodésia do Sul), 3 — Milhões de abelhas invadiram a cidade mineira de Sidoia.

Os bancos, armazéns, estabelecimentos e escritórios tiveram de fechar durante mais de três horas. Dezassete pessoas foram hospitalizadas, em estado grave, devido ás ferroadas dos insectos. — (A. N. I.).

BOITE DE NUIT **NINA** Adultos—m. 1ª Anos

APRESENTA UM ÊXITO

BALLET MONTMARTRE

Exibindo ou à tarde ou à noite

«ST. LOUIS BLUES» «LOUISE»

e um sensacional

«FRENCH CAN-CAN»

Numa interpretação de excepcional dinamismo

Ultimas notícias

Grande explosão

em Marrocos

OUJDA (Marrocos), 3 — Um armazém cheio de explosivos foi pelos ares esta manhã, nas minas de Zelidja. Ficaram destruídos 18 edifícios e cinco garagens.

As primeiras notícias indicam que apenas há quatro feridos, embora a violência da explosão tenha arrancado o telhado de várias casas e destruído muitos veículos.

As autoridades estão a investigar a causa do sinistro. — (A. N. I.).

Mao Tsé Tung

vai a Genebra?

PARIS, 3 — «Salienta-se, nos meios informados, que a conferência de Genebra, abrindo com a suspensão das armas nucleares e fechando com o desarmamento, não pode esquecer a China continental» — escreve o «Paris-Journal», a propósito do desarmamento nuclear. «O general de Gaulle e o chanceler Adenauer evocaram a questão, em Colombey, e manifestaram-se de acordo sobre este ponto». «Mao Tsé Tung será convidado a deslocar-se a Genebra, no próximo dia 31 de Outubro, a pedido da França? Eis a pergunta que se faz desde ontem á noite, a propósito da reunião Leste-Ocidente sobre a suspensão das armas nucleares. — (ANI).

36 mortos

na mina da Sérvia

BELGRADO, 3. — O total dos mortos no desastre mineiro de Podvis, na Sérvia oriental, é agora 36 — segundo indicam em Belgrado.

Foram trazidos á superfície 132 mineiros, mas a situação de cerca de 20 ainda é incerta. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 23°; mínima, 15°,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°,2; mínima, 11°,4.

Alívio para os que sofrem de indigestão

Nem toda a gente se lembra de que muitas das perturbações do estômago que sobrevêm às refeições — azia, flatulência e uma sensação desagradável de enfartamento — podem ser, em geral, rápida e fàcilmente eliminadas pela neutralização do excesso de ácido no estômago.

Toma-se sem dificuldade

A **MAGNÉSIA «BISURADA»** fará depressa e bem essa neutralização. Tomada depois das refeições, livra das dores e permite um alívio duradouro.

A **MAGNÉSIA «BISURADA»** neutraliza ràpidamente a hiperacidez, acalma a inflamação das membranas do estômago e faz com que a digestão volte a ser normal.

MAGNÉSIA «BISURADA» — para alívio rápido da indigestão. Em pó e comprimidos.

11